

# O IMPARCIAL

## ELEIÇÕES SÃO LUÍS

### Pré-candidatos explicam o que determina o perfil de escolha de seus vice-prefeitos

O jornal O Imparcial continua a série intitulada "A pergunta é..." direcionada aos pré-candidatos à Prefeitura de São Luís para que possam responder semanalmente sobre diversos temas inerentes ao cotidiano. PÁGINA 3

## VÃO DEVOLVER

# Maranhão ultrapassa 100 mil servidores com auxílio irregular

De acordo com novo levantamento da Controladoria-Geral da União, um total de quase 103 mil servidores estaduais e municipais do Maranhão receberam indevidamente o auxílio emergencial do governo federal. Estado é o líder no número de concessões irregulares.

PÁGINA 7



## A polêmica acerca do abrigo da Praça João Lisboa

Em entrevista exclusiva a O Imparcial, secretário do Meio Ambiente, Diego Rolim, conta como o Maranhão vem se preparando para combater queimadas em áreas florestais. chegada do período de estiagem, que marca o segundo semestre no território maranhense, acendeu o alerta para o risco de incidência de queimadas em áreas florestais, mas estado comemora a queda no número de focos no primeiro semestre. PÁGINA 2



## Lutador maranhense a um passo do UFC

Isto será possível se Carlos Vinicius Borralho derrotar seu adversário Wildemar Besouro, de Goiás, na luta que está marcada para o próximo dia 11 de setembro, em São Paulo, no Future MMA. Na oportunidade, estará em jogo o cinturão da categoria peso médio. PÁGINA 11



## Senador é a voz de Bolsonaro no Maranhão

Em entrevista a O Imparcial, o senador Roberto Rocha (PSDB) revelou de que forma pretende acabar com "manicômio tributário" com a nova Reforma Tributária afirmando que o atual sistema é responsável pela paralisação econômica do país. PÁGINA 9

## A história do bairro do Desterro e seu comércio de pescado

Mercado de pescados resistiu à pandemia do Coronavírus, apesar da redução na oferta do produtos em face ao período da entressafra que se inicia, causado pelos fortes ventos próprios do verão, que dificultam a captura dos pescados. A reação também se deu na preservação dos empregos, tendo os empresários reduzido seus quadros apenas quanto aos prestadores de serviço, mantendo-os contratados. PÁGINA 10

### TEMPO E TEMPERATURA

Chuva	10mm	Chances: 90%
Vento	NE	26km/h
Umidade	51%	70%
Sol	05:39h	17:55h

### APARTE

### Bolsa mita

E não é que o Bolsonaro descobriu a maneira fácil de ganhar popularidade com dinheiro alheio do povo. Sempre crítico feroz das artimanhas dos presidentes populistas que doava dinheiro dos impostos para angariar legiões de miseráveis.

### TÁBUA DE MARÉ

SEG 17/08/2020	
04H26	0.5M
10H39	6.0M
16H51	0.7M
23H02	6.0M



## ENTREVISTA

# Roberto Rocha: A voz de Bolsonaro no Maranhão

SAMARTONY MARTINS

Em entrevista a **O Imparcial**, o senador Roberto Rocha (PSDB), que é visto como um dos mais fortes aliados do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) no Senado Federal, revelou de que forma pretende acabar com “manicômio tributário” com a nova Reforma Tributária afirmando que o atual sistema é responsável pela paralisação econômica do país: “A economia não gira, está travada e não cresce por conta dele”. O senador tucano falou sobre diversos assuntos como o debate sobre taxaço de grandes fortunas; a possível criação de novo imposto é semelhante à CPMF, sobre uso e a expansão da Base de Alcântara pelo governo norte-americano, além das eleições municipais de 2020 e eleições presidenciais de 2022 e sua pretensa candidatura para o governo do estado. Confira na íntegra a entrevista.

**O senhor anunciou a retomada dos trabalhos da Comissão Mista da Reforma Tributária, e como presidente e relator do órgão, afirmou que tem a missão de acabar com o “manicômio tributário”. De que forma o país pode sair desta situação e crescer economicamente?**

Durante 50 anos (1930-1980), o Brasil cresceu à taxa média de 6,3% ao ano, o dobro da média mundial. Contudo, nos últimos 40 anos, o crescimento caiu para taxa média anual de 2,2%. Se considerado apenas os últimos 10 anos, a taxa média anual foi de apenas 1%. Já se considerado apenas os últimos 5 anos, o crescimento é negativo. Ou seja, temos um problema econômico. Algo deu errado. Algo que o país fez, ou deixou de fazer, travou o crescimento econômico brasileiro.



SENADOR É O RELATOR DA NOVA REFORMA TRIBUTÁRIA QUE ESTÁ EM DEBATE NO BRASIL

Mesmo com o Plano Real, com a reforma trabalhista e a previdenciária, a economia não reagiu. A solução para o problema, portanto, é outra, diferente do que foi direcionado pelos governos e congresso nos últimos anos. Convivemos com um manicômio tributário jurídico que foi construído ao longo das últimas décadas com a contribuição decisiva de 17 “minirreformas (ou reformas fatiadas) dos Governos e pelo Congresso Nacional. Nestes remendos, cada Ente federativo e até mesmo os setores econômicos exerceram pressões, cada qual para garantir seu ótimo local. O somatório desses ótimos de cada ótica, não gerou um resultado global positivo. Pelo contrário, o somatório dessas alterações legislativas resultou no manicômio tributário atual que gera inúmeros efeitos indesejáveis que levam a distorções na formação de preços dos

bens e serviços bem como no ambiente de negócios com uma concorrência desleal, onde quem pode mais, chora menos e onde trilhões de reais vão para os ralos anualmente. O sistema tributário de um país, além de ser a engrenagem chave do Estado (lato senso), é, também, peça crucial para o ambiente de negócios, vide o relatório Doing Business realizado anualmente pelo Banco Mundial. O Brasil vem oscilando no ranking geral entre 109º-130º pior ambiente de negócios dentre 190 países pesquisados. Contudo, em um dos quesitos analisados para o ranking geral, qual seja, o do sistema tributário, o país está na amarga 184ª posição. Ou seja, o atual manicômio tributário matou a galinha dos ovos de ouro. A economia não gira, está travada e não cresce por conta dele.

## Taxação de grandes fortunas e uso do CLA

**Na sua opinião, há algum risco de a votação da reforma tributária acontecer só em 2021, por conta das eleições municipais que ocorrem em novembro deste ano? Se isso ocorrer, quais as implicações para o país?**

A cada ano perdido sem a Reforma Tributária o país “perde” cerca de R\$ 1.5 trilhões, em decorrência das distorções do sistema. Nos últimos 10 anos, já perdemos 5 trilhões em renúncias fiscais, 6 em sonegação, 720 bilhões em burocracia, sem contar a dívida ativa e o contencioso que chegam a quase oito trilhões.

**A crise causada pela pandemia de coronavírus em todo o mundo fez ressurgir com força o debate sobre taxaço de grandes fortunas. Isso porque, além de ser uma crise de saúde, essa é uma crise social. O senhor é a favor ou contra a taxaço de grandes fortunas aqui no Brasil?**

Sim, teremos que evoluir para isso, mas talvez o mais importante seja mudar a matriz arrecadatória que tem um excesso de carga tributária na base do consumo. Cobramos 47%, contra 17 nos EUA e 12 na Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE.

Em compensação temos baixíssima carga tributária na base renda, que alcança apenas 21%, contra 49 nos EUA e 32 na OCDE. Precisamos harmonizar com a média mundial das grandes potências. Uma de nossas propostas é a de transferir uma parte da excessiva carga do consumo para a Renda, com isto diminuiríamos a carga sobre os mais pobres.

**Em sua rede social, o senhor afirmou que é necessário compreender que o maior imposto desse país que o cidadão paga é o ICMS, ressaltando que a melhor maneira de homenagear os cidadãos mais pobres é fazendo um novo sistema tributário brasileiro. De que forma essa camada social será beneficiada com esse novo sistema?**

Considerando a matriz tributária

arrecadatória do Brasil, sobrecarregada na base consumo de bens e serviços que arrecada mais da metade de tudo que se arrecada no país, isso faz com que a carga tributária efetiva dos que ganham até 2 salários mínimos (24% da população) seja de 54% ao passo de que a dos que ganham mais de 30 salários mínimo seja de 29%, segundo o IPEA.

Ou seja, os mais pobres trabalham 7 meses para pagar impostos e os mais ricos, 3 meses. Não há programa social no mundo que equilibre essa distorção. É possível trabalhar a justiça social e combater a regressividade tributária brasileira através dos tributos sobre o consumo ao se desonerar significativamente os bens e serviços essenciais à vida humana, tais como saúde, educação, gás etc. Reduzindo de 53,9% para 18% a carga tributária para os que ganham até 2 salários mínimos.

Vamos buscar reduzir a atual alíquota de comida e remédio atual de 33% (média) para 7% (redução de quase 80%). Com uma proposta de Reforma Tributária ampla e justa, ou seja, reduzindo o gasto da renda dos mais pobres com tributos de comida e remédio a poupança mensal para os mais pobres passaria de R\$ 146 (7,04% x 2 salários). No ano, a poupança é quase 1 salário a mais (R\$ 1.900,00)!

**O presidente Jair Bolsonaro autorizou equipe econômica a defender a criação de um novo tributo, mas, sem elevar a carga. E o presidente da Câmara Rodrigo Maia (DEM) afirmou que o novo imposto é semelhante à CPMF e terá impacto negativo na economia. Afirmou ainda, que servirá para bancar a desoneração das folhas de pagamento das empresas. Como o senhor classifica o posicionamento contra de Maia a este novo imposto?**

A CPMF ou qualquer outro imposto sobre a movimentação financeira traz alguns ganhos para o Estado ao eliminar parcialmente algumas das causas

## De olhos voltados para as eleições 2020 e 2022



**O senhor usou suas redes sociais para anunciar que mais de 6 bilhões foram transferidos, de março a junho deste ano, para o Maranhão, pelo governo federal. E criticou a postura do governador Flávio Dino (PCdoB) com relação ao presidente Jair Bolsonaro, o que poderia ter atrapalhado a vinda desses recursos. Na sua opinião essa falta de sintonia entre o governador e a presidência pode ser um complicador no futuro?**

É um complicador hoje! Não é razoável que o governador separe o eleitor dele dos eleitores de Bolsonaro. É o mesmo eleitor e merece respeito a decisão do voto. Não existe governo de oposição. O que existe é político de oposição, que quando é escolhido para governar tem o dever de tratar a coisa pública com a isenção que o cargo lhe confere.

**Sem nenhuma outra liderança no Senado ou na Câmara tão próxima do presidente Bolsonaro, e com a oposição declarada ao governador Flávio Dino (PCdoB), o senhor ganhou a condição de aliado, mesmo sem a liderança de um grupo político consistente em Brasília ou no Maranhão. Como o senhor avalia as críticas feitas ao seu apoio ao governo federal e ao próprio presidente?**

As críticas não são a mim mas aos resultados que tenho conquistado graças ao meu empenho junto ao Governo Federal para trazer benefícios ao Maranhão. E, ao invés de me desestimularem, me dão mais ânimo para prosseguir.

**O senhor apoiou o Bolsonaro, no segundo turno para presidente, em 2018. Existe a possibilidade de o senhor repetir esse apoio, em 2022, caso ele decida a concorrer para a sua reeleição?**

Naturalmente meu candidato será o do meu partido, o PSDB. Isso faz parte da lealdade partidária que é intrínseca ao jogo da política.

**Falando em 2022, o senhor será candidato a governador do Maranhão? Caso sim, como o senhor pretende “costurar” esse projeto político?**

Está no meu horizonte de possibilidades mas não é algo fechado. O projeto será costurado dentre aqueles que acreditam que eu possa liderar uma transformação verdadeira no Maranhão, não uma mudança de fachada. Só me interessa governar o Maranhão se for para mudar radicalmente a dinâmica econômica do Estado, viabilizando projetos como a Zona de Exportação do Maranhão e tantos outros projetos estruturantes que formam o eixo do meu mandato senatorial.

**De que forma o PSDB está trabalhando para fortalecer a legenda para as eleições de 2020? O partido já confirmou o deputado Wellington do Curso como cabeça de chapa ou haverá alguma outra mudança?**

O partido tem a honra de contar com um candidato como Wellington do Curso e está estudando as alternativas para a melhor inserção no pleito.

**De que forma o senhor analisa a presença de 14 pré-candidatos a prefeito de São Luís, sendo que pelo menos cinco fazem parte da base do governo Flávio Dino direta ou indiretamente?**

Esse não é um fenômeno apenas de São Luís. Outras capitais, com segundo turno também apresentam candidaturas de um mesmo grupo político. É uma espécie de peneirada antes da verdadeira eleição que se dará no segundo turno.

**Na sua opinião, qual será o maior desafio do próximo prefeito de São Luís?**

Transformar a mentalidade tacanha que faz do prefeito da capital uma espécie de gerente do governador. E atuar no sentido de integrar São Luís aos grandes projetos que representam uma oportunidade de emancipação financeira e política da nossa grande e bela capital. Matar a raciocínio de síndico que envenena nossos gestores e criar uma nova perspicácia política, mais afinada com os tempos modernos.

Só uma grave miopia ideológica é incapaz de enxergar os extraordinários ganhos que terão o Maranhão e a população de Alcântara. Serão milhões de dólares investidos na base anualmente que naturalmente irrigarão a economia do Maranhão. E não estou falando apenas dos investimentos das empresas americanas. Estou me referindo ao complexo tecnológico que gravitará em torno da base, com um efeito semelhante aquele produzido em São José dos Campos, com a fábrica da Embraer.

São Luís, segunda-feira, 17 de agosto de 2020

## A pergunta é...

Como será feita sua  
escolha do vice?

SAMARTONY MARTINS

“Como você pretende escolher seu vice-prefeito na chapa majoritária. E se há algum interesse ou possibilidade de compor a chapa com algum outro pré-candidato em seu projeto político?”

**S**e a escolha de representante a prefeito de uma cidade é importante, dividir as responsabilidades com o seu vice-prefeito é fundamental para o desenvolvimento de projetos voltados para a população daquele município. Além de poder exercer função dentro da administração municipal, o vice-prefeito é o substituto do prefeito municipal em caso de ausência por licença ou outro impedimento, podendo assumir o cargo permanentemente em situações previstas em lei. Vice-prefeito é o segundo em exercício no cargo executivo. No Brasil, esse representante é eleito através de voto direto, de quatro em quatro anos, juntamente com o prefeito, de modo vinculado. Levando em consideração a importância da escolha de um vice-prefeito na corrida eleitoral da capital maranhense nas eleições de 2020, a série “A pergunta é...” de O Imparcial traz como questionamento aos pré-candidatos à Prefeitura de São Luís, a seguinte pergunta: “Como você pretende escolher seu vice-prefeito na chapa majoritária. E se há algum interesse ou possibilidade de compor a chapa com algum pré-candidato o seu projeto político”.

**ADRIANO SARNEY (PV)**

“Queremos que a candidata a vice-prefeita na nossa chapa venha complementar com ideias, propostas e história de vida o nosso projeto. Já estamos conversando com algumas pessoas que se enquadram nesse perfil e vamos apresentar aos nossos correligionários para batermos o martelo no melhor nome de forma democrática”.

**BIRA DO PINDARÉ (PSB)**

“O vice-prefeito precisa reunir as qualidades necessárias para fazer uma boa gestão no município. Primeiro: é essencial que ele tenha ficha limpa. Segundo: precisa ter qualidades técnicas e conhecer a gestão pública. Terceiro: habilidade política para nos ajudar na articulação necessária para que a gente alcance o objetivo de fazer um bom governo, que atenda, acima de tudo, a população de São Luís”.

**DETINHA (PL)**

Não respondeu até o fechamento desta edição

**EDUARDO BRAIDE (PODEMOS)**

“A composição da chapa só deverá ser finalizada no período das convenções. Até lá, os diálogos permanecerão no sentido de ampliarmos as nossas alianças. Todos

aqueles que quiserem o bem de São Luís, vão ser bem vindos”.

**DUARTE JÚNIOR (REPUBLICANOS)**

“Estamos dispostos a dialogar com todos que desejam e contribuam verdadeiramente para uma cidade com mais oportunidades a todos. A decisão ocorrerá no momento certo considerando o melhor para São Luís. Apesar de vivermos em tempos de confronto, a política deve ser plural e a democracia deve ter vigor, oportunizar diálogos e abrir caminhos diferentes e concomitantes”.

**FRANKLIN DOUGLAS (PSOL)**

“Nossa chapa de prefeito e vice será 100% negra! Prefeito e vice afrodescendentes. O PSOL, em prévias internas, já fez a escolha de meu vice-prefeito: será José Ribamar Arouche, 68 anos, nascido em Cajari e que reside há 52 anos em São Luís. Casado há 38 anos com Maria de Fátima, pai de 3 filhas e um 1 filho, Arouche é evangélico, aposentado pelo INSS, mas continua no trabalho, mantendo um pequeno comércio em seu bairro, a Vila Riód, vizinho à Cidade Operária. Fundador do partido, meu vice sabe que só o PSOL daria uma chance a um idoso, que trabalha desde os 16 anos, já tendo sido operário da fábrica da Antarctica, comerciante no Supermercados Lusitana, Armazém Paraíba, segurança na Auvepar e frentista por 10 anos em posto de gasolina, de ser candidato a vice-prefeito. Esse é o sentido de nossas candidaturas: fazer que os 99% da população tenham vez e voz, e não apenas o 1% mais rico. Uma cidade nas mãos de nossa gente!”

**JOSÉ CARLOS MADEIRA (SOLIDARIEDADE)**

“Nossa candidatura é o resultado de um projeto coletivo para São Luís. O que está no centro do nosso debate são as demandas da população por uma gestão de pulso firme, presente e capaz de superar, com eficiência plena e transparência, os danos causados pela pandemia. Então, não há projeto pessoal no contexto da nossa chapa para a Prefeitura de São Luís. O nome do vice ou da vice, portanto, deve estar alinhado com essa estratégia coletiva de trabalho, de envolvimento e desenvolvimento. Queremos um nome para vice que esteja afinado com as nossas bandeiras de campanha, mas que esteja, sobretudo, alinhado com o uso correto e transparente do recurso público. Não queremos um vice com papel meramente decorativo. Queremos um aliado ou aliada atuante, que ponha a mão na massa, que esteja conosco nas ruas, que interaja com o povo para entender e ajudar a resolver os principais problemas da cidade. Ainda não definimos o nome para vice na chapa, mas adianto que temos bons quadros dentro do nosso grupo. E estamos abertos a dialogar com eventuais interessados ou interessadas que queiram somar com a nossa pré-candidatura, olhando sempre para a frente, numa perspectiva nova de fazer política”

**JEISAEI MARX (REDE)**

“A Rede deve lançar “chapa pura”, e a vice será ocupada por uma mulher. Nosso partido coloca homens e mulheres em posição de igualdade em todas as suas instâncias de deliberação por acreditar que é necessário que as mulheres ocupem espaços de poder e decisão. Assim, após diálogo com outras lideranças da Rede, buscamos a composição de chapa majoritária com uma mulher

trabalhadora, forte, inteligente, que certamente se precisasse por alguma razão assumir o mandato de prefeita, teria todas as condições de dar continuidade ao projeto de Gestão Descentralizada, Participativa e Sustentável pensado por nós. Aliás, ela estará conosco durante toda a administração da cidade. Consolidamos coletivamente que a nossa Porta-voz estadual da Rede, Janicelma Fernandes, deverá ser o nome homologado em nossa convenção. Uma mulher que muito me anima para seguirmos nessa caminhada de mãos dadas. Nossa história e a história de milhões de brasileiros e ludovicenses se cruzam. Gente trabalhadora, que conhece o dia a dia da população na busca por direitos fundamentais que muitas vezes lhe são negados. Esperamos que a população reconheça que precisamos ter na prefeitura gestores que de fato nos representem. Eu acredito”.

**NETO EVANGELISTA (DEM)**

“A escolha do nome para o cargo de vice-prefeito é um debate que faz parte do processo democrático e envolverá todos os partidos que integram nossa base de apoio. Com certeza, será um nome comprometido com as ideias do nosso Plano de Governo, visando a realizar uma gestão onde as pessoas se orgulharão de dizer que moram em São Luís”.

**RUBENS JÚNIOR (PCDOB)**

“Estamos analisando vários nomes que pleitearam a vaga de vice. A decisão será coletiva, da coligação dos partidos que marcham conosco. Os critérios são que seja alguém com ficha-limpa e serviço prestado à cidade, com experiência para me ajudar a governar. Não quero um vice decorativo, mas alguém para ganhar e governar junto conosco”.

**HERTZ DIAS (PSTU)**

“A escolha do(a) vice-prefeito(a) é feita de forma democrática nos fóruns internos do partido, já que tem a tarefa, junto do prefeito, de defender o nosso programa para os Trabalhadores durante o processo eleitoral e, caso eleito, na prefeitura. Nessas eleições, não existe a possibilidade de compor chapa com outro partido”

**ZÉ INÁCIO (PT)**

“Temos preferência por um(a) vice-prefeito(a) de um partido que integre o campo democrático-popular, isto é, que tenha afinidade com a luta e o projeto do PT. Queremos construir uma relação programática que faça com que a nossa candidatura seja atrativa para um aliado do campo da esquerda, com o objetivo de apresentar para São Luís um projeto político com mais participação popular, direitos, transparência e democracia, bandeiras históricas da esquerda brasileira”.

**YGLÉSIO MOYSÉS (PROS)**

“Tem um nome que nos agrada muito e que já se mostrou alinhado ao nosso projeto de cidade. No entanto, são decisões que envolvem não só pessoas, mas também partidos e não podemos antecipar nada agora. Continuamos conversando, atentos ao calendário eleitoral”.

**WELLINGTON DO CURSO (PSDB)**

Não respondeu até o fechamento desta edição



## Das palavras à ação

“Política é como nuvem. Você olha e ela está de um jeito. Olha de novo e ela já mudou.” O ensinamento de Magalhães Pinto é lembrado nas negociações entre personagens que circulam por corredores e salas de poder. É natural. Com o diálogo, contornam-se arestas e constroem-se consensos. Respostas tidas como únicas se enriquecem no confronto com outras. Ganham largueza e mais espaço para transitar.

Em tempos de polarização como os de hoje, a lição do político mineiro deve ser observada com redobrada atenção.

É importante, sobretudo em áreas

sensíveis como a econômica, emitir sinais claros e firmes. Esta semana, a fala do ministro Paulo Guedes sobre possíveis trincas no projeto liberal do governo provocou abalo sísmico — o dólar subiu, a Bolsa caiu. O Banco Central precisou intervir para evitar maior desvalorização do real.

Ficou o alerta: mais do que senadores, deputados, governadores e prefeitos, o mercado e os investidores estão atentos ao movimento das nuvens. Na analogia, o Palácio do Planalto. O presidente reagiu ao risco de lançar desconfiança no pilar de sustentação do governo. Reafirmou, ao lado dos presidentes da Câmara e do Senado, o compromisso de respeitar o teto de gastos e de levar adiante as reformas estruturantes defendidas na campanha que o elegeu.

Passo importante, sem dúvida. O pronunciamento restituiu o crédito, que oscilava como as partículas suspensas na atmosfera referidas por Magalhães Pinto. Impõe-se, agora, partir das palavras para a ação. Em outras palavras: cumprir o prometido, que se resume a três linhas básicas:

realizar a reforma tributária, reduzir a máquina pública e concretizar as privatizações que, segundo cálculos do Planalto, vão levantar R\$ 1 trilhão.

Ensaio tímido da reforma tributária foi encaminhado ao Legislativo em julho. O texto prevê a união de dois tributos federais. O Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins) viram Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), com alíquota de 12%. A proposta será discutida junto com a do Senado e a da Câmara.

Passados 20 meses da posse de Jair Bolsonaro, esperam-se as demais medidas necessárias à modernização do Estado. A reforma administrativa, um dos pivôs da debandada da equipe econômica, tem de sair da gaveta e chegar ao Congresso. As privatizações precisam avançar. Só com ação se prova que as palavras do presidente não são para inglês ouvir. São metas que o governo tem real empenho em alcançar.

## Cheguei devagar, lutei bravamente e fiz história

MARIA DAS GRAÇAS SANTOS  
Psicóloga

Sou Maria das Graças Santos. Vim para Brasília em janeiro de 1971, pouco antes de completar 18 anos. Nordeste do Piauí. Com a família, saí de Floriano para Porto Nacional, então no estado de Goiás, hoje Tocantins. Moramos em várias cidades até chegarmos à nova capital. Mais uma família pobre em busca de melhores condições de vida. Portanto, é quase meio século na cidade que amo: Brasília.

Sou aposentada pelo Banco do Brasil. Sou psicóloga, formada em 1980, na Universidade de Brasília (UnB). Casada há quase 40 anos, temos três filhos e dois rapazes e uma moça. Todos formados. Em 1975, já no BB e universitária, comecei minha militância no movimento social, no Projeto Rondon local, já que não podia viajar em razão do trabalho.

Dávamos apoio aos moradores do antigo Paranoá. Nossa associação lutava pela manutenção de todos. Em 1977, entrei no movimento negro. Participei da criação da primeira entidade negra do DF, o Centro de Estudos Afro-Brasileiros (Ceab), que realizou importantes debates sobre racismo e outros eventos culturais.

Em 1980, com jovens negros ativistas, entramos noutra organização, de âmbito nacional, o Movimento Negro Unificado, MNU. Vivíamos, então, na ditadura militar, que não admitia o debate racial no país. A mobilização da sociedade civil se fortalecia. Foram muitos debates, manifestações de rua, ativismo no Congresso Nacional, denunciando o racismo, a violência policial, a marginalização da população negra.

A partir de 1985, com a redemocratização, a mobilização se volta para a nova Constituição. O movimento negro participa ativamente. É realizada, então, a convenção O negro e a Cons-

tituinte, em 1986, em Brasília, nos dias 26 e 27 de agosto, com representantes de entidades negras de vários estados. Um documento final com reivindicações, registrado em cartório, foi encaminhado aos constituintes.

Duas delas foram incluídas na Carta de 1988. Uma, tornar o racismo crime inafiançável e a outra, que está no art. 68 das Disposições Transitórias, estabelece o direito ao título de propriedade de terras aos remanescentes de quilombos.

Em 1992, comecei outro projeto, com sócios: um salão afro em Brasília. Uma mudança e tanto. Ainda trabalhava no BB. Não tínhamos experiência em negócios. Fomos aprendendo na prática. E lá se vão 28 anos. Com o Afro Nzinga Cabelo & Arte, marca registrada no INPI, vivenciei a experiência do empreendedorismo.

Algo segmentado, promovendo a beleza negra. Disputamos um nicho forte da indústria brasileira, que sempre viu com desdém nosso segmento. Oferecemos tranças, apliques, temos produtos para os cabelos crespos, para a pele negra e ainda acessórios para cabelos, livros temáticos, bonecas ne-

gras, da indústria e artesanais. Mas há muito por mudar. Até hoje, quando procuramos uma base para a pele negra, que tem variados tons, é difícil encontrar.

Quando o salão surgiu, queríamos apenas mostrar a beleza afro e provocar o mercado da beleza de Brasília. A clientela negra queria atendimento especializado, voltado para seus interesses. Estava farta do alisamento. Não éramos da área, mas ativistas da questão racial. Fomos surpreendidos pela procura. Logo, fui fazer diversos cursos na área. Viajava atrás de formação. Muitas vezes, levamos os profissionais do salão, já que, em Brasília, não encontrávamos eventos que nos atendessem.

O salão tornou-se referência na cidade, inspirando outros salões afros ou serviços específicos para cabelos crespos e pele negra. Chegamos a ser conhecidos como o salão afro do Conic. Um espaço alternativo, no centro da cidade, que trouxe muita identidade para o salão. E lá eram realizados eventos culturais: lançamento de livros, homenagens, exposições de artistas plásticos, música e poesia.

Quando vejo o debate sobre o afro-empendedorismo como algo novo, penso comigo: o termo pode ser novo, mas o agir é antigo. Arrancado de suas terras, o africano trouxe ao Brasil muito conhecimento e tecnologia. E, por quase 400 anos, foi praticamente o único trabalhador do país, quem construiu as riquezas nacionais.

Depois da abolição, surgiram os pequenos negócios como forma de sobrevivência, já que muitos não conseguiam trabalho, mesmo tendo experiência de sobra. As mulheres negras, então, foram determinantes na manutenção das famílias com o trabalho ou pequenos negócios: eram costureiras, cabeleireiras, cozinheiras e vários outros ofícios. Somos parte da história e queremos levar adiante esse legado.

## Timbira: vitalidade e credibilidade aos 79 anos

ROBSON PAZ E RIBAMAR PRASERES

Secretário adjunto de Radiodifusão do Maranhão e Coordenador de Jornalismo da Rádio Timbira AM

O rádio é insuperável! É ouvido por 83% da população. Força e importância demonstradas no longo arco da história e agora, uma vez mais, no combate à maior crise sanitária enfrentada pela humanidade e em defesa da democracia. O enfrentamento à disseminação do novo coronavírus ocorre em duas dimensões: o vírus propriamente dito e as fake news, que corroboram para a propagação da Covid-19. Primeiro, salvando vidas por meio de informações qualificadas na Ciência sobre a pandemia, especialmente orientando a população sobre medidas preventivas e protetivas. Segundo, ao fazer o enfrentamento das falsas notícias com a verdade. É nesse contexto, da velocidade e multiplicidade de plataformas digitais, que o rádio mostra sua força, credibilidade e alcance. Nenhum veículo consegue se adaptar tão célere e eficazmente às novas ferramentas tecnológicas. É sob a égide da comunicação integrada, ética e responsável que a Rádio Timbira AM, primeira emissora do Maranhão, chega aos 79 anos num dos momentos mais vigorosos de sua história. Completamente reestruturada e valorizada pelo governador Flávio Dino, a Timbira adapta-se aos tempos de distanciamento social com a utilização de modernas interfaces de comunicação, que permitem o trabalho virtual resguardando seu papel social e constitucional de promover o livre acesso às informações, a liberdade de expressão e a difusão de conteúdos informativo, educativo e cultural. A emissora pública alcança todo o Estado por meio do sinal em amplitude modulada, internet, aplicativos, redes sociais, além da interação por canais de mensagens de texto e áudio. Nos tempos de pós-verdade ou das notícias falsas, cumpre valioso papel de levar informações com veracidade e credibilidade para a população. A força do rádio é constatada em pesquisa XP Investimentos, em que ostenta o maior índice de veracidade de informações na percepção do público com 64%. Informações corretas, salvam vidas e as liberdades democráticas. A Timbira tem se notabilizado ainda pela disseminação do conhecimento com programas educativos, especialmente aqueles que oferecem aos estudantes a oportunidade do aprendizado remoto nas mais distantes cidades do interior do Maranhão. Cumpre assim função social notável. Tal iniciativa legou à emissora maranhense destaque em parte da imprensa nacional. A cultura tem na taba Timbira espaço significativo. Nossas mais autênticas manifestações culturais e artísticas são difundidas diariamente nas ondas sonoras da emissora, que teve o privilégio de contar ao longo das mais de sete décadas de história ícones da cultura maranhense e brasileira. São conquistas da mais longa emissora do Maranhão, que extrapolam as divisas do Estado. A Timbira é hoje referência na comunicação pública do país, com a multiplicidade de vozes — oficiais e da sociedade civil, em permanente dialética. Participa da inédita experiência de integração regional das emissoras públicas de rádio e TV do Nordeste. A Timbira produz o programa radiofônico Giro Nordeste retransmitido por mais de dez emissoras públicas deste pedaço do Brasil e rádios de São Paulo. O sucesso alcançado com o programa deu origem à experiência das TVs públicas com o Giro Nordeste TV, em que personalidades dos mais diversos segmentos debatem temas relevantes no cotidiano do Nordeste e do Brasil. A Timbira participa da bancada de jornalistas e radialistas, que sabatinam os entrevistados. Trata-se de materializar o dispositivo constitucional, que preconiza a regionalização da produção cultural, artística e jornalística, fugindo à centralidade discursiva do eixo Rio-São Paulo. São dezenas de estudantes de jornalismo, rádio e TV, relações públicas, publicidade, designer e artes egressos de universidade públicas e privadas, que mantêm seus primeiros contatos com o mercado de trabalho, a partir da experiência em estágios na Timbira. Por todo este legado e pelo que representa para a comunicação pública, esta trajetória de quase oito décadas da primeira emissora de rádio do Maranhão deve ser reverenciada, valorizada, felicidade nos marcos da produção jornalística e educativa na construção de uma sociedade cidadã, com respeito aos valores éticos, sociais e humanos. Viva a Timbira! Viva a comunicação pública!

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916  
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

**Pedro Freire**  
Diretor-Presidente  
pedrofreire@oimparcial.com.br

**Raimundo Borges**  
Diretor de Redação  
borges@oimparcial.com.br

**Patrícia Freire**  
Gerenmte financeira  
patriciafreire@oimparcial.com.br

**Celso Sergio**  
Superintendente de Produção  
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

**REDAÇÃO**  
(98) 98232-0262

**COMERCIAL**  
(98) 99116-1624

**ASSINATURAS**  
(98) 9144-5645

**REDES SOCIAIS**  
Whatsapp: (98) 98232-0262

**FINANCEIRO**  
(98) 9144-5626

Twitter: @oimparcialonline  
Instagram: @oimparcial  
www.oimparcial.com.br

NO ROL DE PROCEDIMENTOS

# ANS determina inclusão de teste sorológico

Cobertura da pesquisa de anticorpos IgG ou anticorpos totais passa a valer a partir da publicação no Diário Oficial da União, mediante critérios de utilização específicos

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) decidiu incorporar de forma extraordinária ao Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde o teste sorológico para detectar a presença de anticorpos produzidos pelo organismo após exposição ao novo Coronavírus. A decisão da Diretoria Colegiada, nesta quinta-feira (13/08), foi tomada após a ANS concluir análise técnica das evidências científicas disponíveis e promover amplo debate sobre o tema com o setor regulado e a sociedade. A medida passa a valer a partir de amanhã (14/08). O procedimento incorporado é a pesquisa de anticorpos IgG ou anticorpos totais, que passa a ser de cobertura obrigatória para os beneficiários de planos de saúde a partir do oitavo dia do início dos sintomas, nas segmentações ambulatorial, hospitalar e referência, conforme solicitação do médico assistente, quando preenchido um dos critérios do Grupo I e nenhum dos critérios do Grupo II destacados a seguir:

**Grupo I (critérios de inclusão):**

- a) Pacientes com Síndrome Gripal (SG) ou Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) a partir do 8o dia do início dos sintomas
- b) Crianças ou adolescentes com quadro suspeito de Síndrome Multissistêmica Inflamatória pós-infecção pelo SARS-CoV2

**Grupo II (critérios de exclusão):**

- a) RT-PCR prévio positivo para Sars-Cov-2

- b) Pacientes que já tenham realizado o teste sorológico, com resultado positivo
- c) Pacientes que tenham realizado o teste sorológico, com resultado negativo, há menos de 1 semana (exceto para os pacientes que se enquadrem no item b do Grupo I)
- d) Testes rápidos
- e) Pacientes cuja prescrição tem finalidade de rastreamento (screening), retorno ao trabalho, pré-operatório, controle de cura ou contato próximo/domiciliar com caso confirmado
- f) Verificação de imunidade pós-vacinal

**Confira abaixo a descrição das condições que caracterizam Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave:**

**Síndrome Gripal (SG):** Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois (2) dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou distúrbios gustativos. Em crianças: além dos itens anteriores considera-se também obstrução nasal, na ausência de outro diagnóstico específico. Em idosos: deve-se considerar também critérios específicos de agravamento como síncope, confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e inapetência.

**Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG):** Indivíduo com SG que apresenta: dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no

tórax OU saturação de O2 menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto. Em crianças: além dos itens anteriores, observar os batimentos de asa de nariz, cianose, tiragem intercostal, desidratação e inapetência.

**Sobre os testes para diagnóstico**

Os diversos testes sorológicos existentes apresentam sensibilidade e especificidade diferentes, que podem apresentar alto percentual de resultados falsos negativos. Por isso é importante observar o início dos sintomas e o período adequado para indicação de cada teste, além de serem interpretados com cautela e considerando a condição clínica do paciente.

Já os testes que utilizam a metodologia RT-PCR possuem a finalidade de identificar a presença do material genético do vírus. Neste tipo de teste, são utilizadas amostras de esfregaço nasal ou orofaríngeo, escarro ou líquido de lavagem broncoalveolar. O RT-PCR é considerado padrão-ouro para diagnóstico laboratorial da Covid-19, e está incorporado ao Rol de Procedimentos da ANS desde 13/03. A ANS reforça que, no que tange à incorporação de procedimentos para diagnóstico e manejo do paciente com Covid-19, o conhecimento da infecção pelo vírus ainda está em fase de consolidação e, à medida que novas evidências forem disponibilizadas, as tecnologias e orientações sobre seus usos poderão ser revistas.

EFICÁCIA

## Exames criados na USP podem melhorar testagem



**TESTES RÁPIDOS E CONFIÁVEIS PODEM FREAR A PANDEMIA**

Dois testes para a covid-19 desenvolvidos pelo Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (ICB-USP) podem reduzir o tempo de resultado e o custo dos exames, aumentando o potencial de testagem no país. Os métodos diagnósticos já tiveram a eficácia comprovada e estão prontos para uso, segundo os cientistas responsáveis. Testes rápidos e confiáveis podem ajudar a frear a pandemia provocada pelo Sars-CoV-2, pois quanto mais rápida a detecção da doença, mais cedo uma pessoa infectada é isolada, reduzindo o potencial de contágio. De acordo com o ICB-USP, os exames poderão ser realizados em cidades de pequeno e médio porte — que, muitas vezes, não têm acesso ao PCR, considerado o padrão ouro para a identificação do vírus. Além do PCR, realizado por meio da análise das secreções das vias respiratórias, os pesquisadores do ICB-USP desenvolveram um teste sorológico, baseado do método ELISA, que detecta se a pessoa já teve contato com o Sars-CoV-2. Os estudos foram conduzidos pelo virologista Edison Luiz Durigon, coordenador do Laboratório de Virologia Clínica e Molecular do instituto.

**Reagentes nacionais** – Os pesquisadores destacam que o PCR do ICB poderá ser feito com um equipamento facilmente encontrado em universidades, hospitais e laboratórios. Como os reagentes utilizados são produzidos no Brasil, o custo do teste fica bastante reduzido (R\$ 15, contra R\$ 80). O ELISA, que detecta, no sangue, os anticorpos IgA, IgM e IgG para descobrir se o paciente está ou já esteve infectado pelo coronavírus — inclusive em casos assintomáticos — também ficará significativamente mais barato: R\$ 20, comparado aos R\$ 500 cobrados em laboratórios particulares.

R\$ 15 – Preço do teste PCR, considerado padrão ouro para a identificação do Sars-CoV-2, desenvolvido pela USP. O mesmo exame chega a custar R\$ 80

E-COMMERCE

## Varejo digital cresce 95,4% com dia dos pais



**CONSUMIDORES EXIGEM QUE VENDAS FÍSICAS OFEREÇA EXPERIÊNCIAS QUE JUSTIFIQUEM ESFORÇO DE DESLOCAR-SE ÀS LOJAS**

O varejo digital mais uma vez se prova a opção favorita dos brasileiros ao consumir durante a pandemia. Dessa vez, o auge do varejo eletrônico pôde ser comprovado no dia dos pais: a data movimentou R\$ 5,4 bilhões para o comércio digital, crescimento nominal de 95,4% em relação ao mesmo período do ano passado.

Os dados foram apurados pela Neotrust/Compre&Confie, empresa de inteligência de mercado focada em e-commerce, entre os dias 25 de julho e 08 de agosto. De acordo com a análise da companhia, o montante é resultado da maior quantidade de compras feitas pela internet nesse período. Ao todo, foram 13,3 milhões, aumento de 89,4% em relação ao mesmo intervalo de tempo em 2019.

“Mesmo com a reabertura parcial das lojas físicas e grandes shoppings, o resultado de vendas do Dia dos Pais comprova que o varejo online consolidou sua posição de destaque em 2020 e manterá patamares de vendas elevados mesmo após o término da pandemia e possível chegada de uma vacina.”, explica André Dias, CEO da Neotrust/Compre&Confie.

A proximidade do varejo digital e a distância física dos papais fizeram com que os brasileiros investissem até mesmo em presentes mais caros para essa data. De acordo com a companhia, o tíquete médio registrado este ano foi de R\$ 403,80 – valor 3,2% superior ao registrado no ano passado.

Em relação ao perfil dos compradores, a companhia mostra que os consumidores de 36 a 50 anos foram os que mais fizeram compras pela internet no período (responderam por 36% de todos os pedidos realizados). Em seguida, estão os de 26 a 35 anos (31,4%) e, nas últimas posições, estão tanto os mais jovens quanto os mais velhos: consumidores de até 25 anos e os com mais de 51 anos responderam por igual percentagem de volume de compras (16,3% cada). As categorias mais compradas em volume durante o período foram: Moda e Acessórios, Beleza e Perfumaria e Esporte e Lazer. Já as que mais movimentaram o faturamento foram Telefonia, Eletrodomésticos e Moda e Acessórios.

**Fraudes**

Durante o período, foram evitados

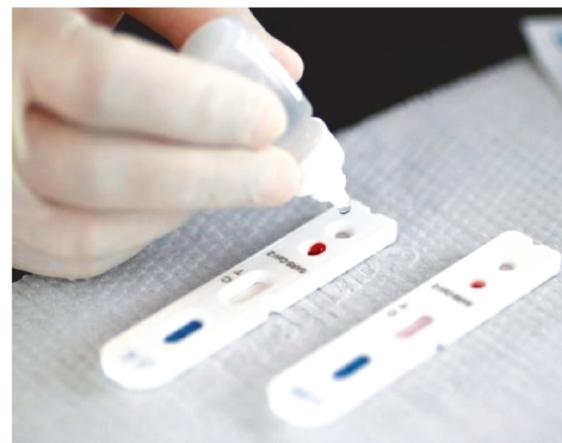
R\$ 65,6 milhões em fraudes, de acordo com a ClearSale, empresa líder em soluções antifraude nos mais diversos segmentos. O valor é 57% maior do que registrado no Dia dos Pais do ano passado. No entanto, apesar do aumento, a curva não acompanha o número total de pedidos, ou seja, os pedidos bons também aumentaram e superaram as tentativas de fraudes.

A pandemia faz com que os fraudadores também aprimorem seus métodos e formas de ataque, mas ainda seguem buscando produtos que sejam fáceis de serem revendidos e garantam um bom valor na revenda. “É importante que tanto o lojista como o cliente estejam atentos a esse risco e ajam de forma a evitar ataques. O consumidor deve proteger seus dados sensíveis, como CPF e dados bancários, e os varejistas adotem soluções antifraudes para que não barrem bons pedidos”, destaca Omar Jarouche, diretor de Soluções da ClearSale.

Entre as categorias com maior índice de fraudes, os celulares seguem no topo do ranking, como o produto mais visado pelos fraudadores, seguido por ar condicionado e eletrônicos.

AVALIAÇÃO

## Revisão nos programas de testagem da covid-19



**BRASIL CONTA COM MAIS DE TRÊS MILHÕES DE INFECTADOS**

O Brasil passou a marca de mais de 100 mil mortes pela covid-19 e conta também com mais de três milhões de infectados, dados que colocam o país entre as nações com o maior número de pessoas contaminadas pelo SARS-CoV-2. O fato do número de contaminados ainda não ter iniciado uma curva descendente é bastante preocupante, na avaliação da Testes Moleculares – empresa que está à frente do maior programa de testagem em massa pelo método RT-PCR em um único município do país -, e o problema deve-se à falta de um controle epidemiológico eficiente, bem como à ausência de laboratórios para atender instituições de saúde pública nas diversas localidades do País.

Com a marca de mais de três milhões de contaminados, o Brasil já representa 16% dos casos de contaminação no mundo – de 18,3 milhões, segundo os dados da OMS do último dia 05 de agosto, – e mais de 14% das mortes causadas pelo vírus. “O agravante deste cenário é que o Brasil ainda não iniciou uma curva descendente de contaminação, o que já poderia estar ocorrendo se houvesse sido implantada uma política de testagem em massa eficaz pelo método RT-PCR, para rastrear a contaminação. Além disso, muitas cidades seguem flexibilizando as atividades, com um número cada vez maior de pessoas circulando, sem os cuidados necessários, inclusive com aglomerações crescentes”, destaca Gabriel Rodrigues, CEO da Testes Moleculares. Na avaliação de Rodrigues, a falta de estrutura do Brasil na área de Saúde tornou-se mais evidente do que nunca com a pandemia do SARS-CoV-2.



ESTADO DO MARANHÃO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ICATU  
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO  
CNPJ nº 05.296.298/0001-42

**AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2020 - CPL - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 029/2020.**

A PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ICATU, ESTADO DO MARANHÃO realizará, às 09:30hs, do dia 03 de setembro de 2020, na sala na CPL, na sede da Secretaria Municipal de Cultura, situada na Praça Jerônimo de Albuquerque Maranhão, s/n, Centro, Icatu/MA, CEP 65.170-000, licitação na modalidade Tomada de Preços, no regime de empreitada por MENOR PREÇO GLOBAL, objetivando contratação de empresa especializada em serviço de engenharia para CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA DE 05 (CINCO) SALAS, NO POVOADO CRISSANTO, NO MUNICÍPIO DE ICATUMA, de interesse da Secretaria de Educação. A licitação será realizada na forma da Lei Federal nº 8.666/1993 e, demais normas pertinentes à espécie. O Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados na sede da CPL, no horário de 08 às 12hrs, segunda à sexta feira, para consulta gratuitamente, disponibilizado no site oficial da Prefeitura Municipal de Icatu/MA (<https://icatu.ma.gov.br>), no sistema do TCE/SACOP ([www.tce.ma.gov.br/sacop](http://www.tce.ma.gov.br/sacop)), ou adquirido mediante entrega de 02 (duas) resmas de papel A4, no horário de 08 às 12hrs, informações adicionais no email oficial da Comissão Permanente de Licitação - CPL ([licitacaoicatu@gmail.com](mailto:licitacaoicatu@gmail.com)). Em cumprimento as medidas de prevenção à contaminação pelo COVID-19, e seguindo orientações expressas, conforme Ofício Circular nº 083/2020/MARANHAO/CGU, Referente ao Procedimento Administrativo nº 00209.100074/2020-61 e, Decisão Normativa TCE/MA nº 35, de 13 de Maio de 2020, fica vedado a presença, na sessão, de representantes das empresas e de agentes de compras, membros da Comissão pertencentes ao grupo de risco. Icatu/MA, 13 de agosto de 2020. Caroline Melo Menezes - Presidente da Comissão Permanente de Licitação - CPL.



ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO  
AVISO DE ADIAMENTO  
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 040/2020  
PROCESSO Nº 91725/2020/SES

Objeto: Registro de Preços para eventual e futura aquisição de equipamentos médico-hospitalares, para atender as necessidades da Hemorrede Estadual de Sangue através da Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão/SES/MA. A Pregoeira da Secretaria de Estado da Saúde comunica que a sessão marcada anteriormente para o dia 24/08/2020 às 08h (horário de Brasília), foi adiada para o dia 28/08/2020 às 08:00hs (horário de Brasília); Local: Site [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br). Informações: Comissão Setorial Permanente de Licitação - CSL, localizado na Av. Professor Carlos Cunha, s/n, Jaracaty, CEP: 65.076-820 São Luís/MA; E-mail: [csl@saude.ma.gov.br](mailto:csl@saude.ma.gov.br); Fones: (98) 3198-5558 / 3198-5559.

São Luís (MA), 13 de agosto de 2020.  
GISELLE REJANE LOUZEIRO GOMES  
Pregoeira da CSL/SES.



EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES  
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO  
AVISO DE LICITAÇÃO  
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 096/2019 - CSL/EMSERH  
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 202.760/2019 - EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa para o Fornecedor de Indicadores Biológicos com comodato de incubadoras para atender as necessidades das Unidades Hospitalares administradas pela EMSERH. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM  
DATA DA ABERTURA: 15/09/2020 às 09h, horário de Brasília.  
Local de Realização: Sistema Licitações-e ([www.licitacoes-e.com.br](http://www.licitacoes-e.com.br))  
Edital e demais informações estão disponíveis em [www.emserh.ma.gov.br](http://www.emserh.ma.gov.br) e [www.licitacoes-e.com.br](http://www.licitacoes-e.com.br). Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH localizada, na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 08h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails [csl@emserh.ma.gov.br](mailto:csl@emserh.ma.gov.br) e/ou [roberta.oliveira@emserh.ma.gov.br](mailto:roberta.oliveira@emserh.ma.gov.br) ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 13 de agosto de 2020.  
Osmália Roberta de Oliveira Borges  
Agente de Licitação da CSL/EMSERH



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA  
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO - CSLIC  
AVISO DE LICITAÇÃO  
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 47/2020-CSLIC/SEAP  
PROCESSO Nº 230373/2019-SEAP

A Secretaria de Estado de Administração Penitenciária - SEAP, através de sua Comissão Setorial de Licitação - CSLIC, torna público aos interessados que realizará a licitação em epígrafe NO DIA 31 DE AGOSTO DE 2020 ÀS 14h30min, pelo site eletrônico [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br), cujo objeto trata do FORNECIMENTO DE 800 (OITOCENTOS) COMPUTADORES, COM RECURSOS DO FUNPEN - 2019. O edital e seus anexos estão à disposição dos interessados nos sites <https://www.comprasgovernamentais.gov.br/> e <http://seap.ma.gov.br/pregoes-online/>, podendo, em caso de problemas nos sites acima, ser adquirido gratuitamente na CSLIC/SEAP, através dos e-mails: [cslicseap@gmail.com](mailto:cslicseap@gmail.com) ou [cslic@seap.ma.gov.br](mailto:cslic@seap.ma.gov.br), durante os dias úteis, das 08h às 12h e das 14h às 18h.

São Luís/MA, 12 de agosto de 2020  
ANTONIO FELIPE GOMES DUARTE DE FARIAS  
Presidente - CSLIC/SEAP



ABEM - ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE AÇÕES MULTISSOCIAIS  
NOVO BENEFÍCIO AOS ASSOCIADOS ABEM

Os associados da ABEM que possuem seguro de vida através das apólices 93.104.431, 93.701.772 e 93.709.630, agora serão beneficiados com um AUXÍLIO EXTRA COM DESPESAS FUNERÁRIAS.

No caso de falecimento do titular, a família tem direito a um VALOR EXTRA DE R\$ 300,00, sem burocracia. O novo benefício tem como objetivo auxiliar a família de uma forma mais imediata, amenizando necessidades urgentes em um momento muito delicado.

Para saber se você tem direito ao novo benefício, entre em contato através do telefone (98) 3227-4055 ou agende sua visita à ABEM, na Avenida Castelo Branco, 751 - São Francisco - São Luís-MA.



PREFEITURA DE SÃO LUÍS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO-SEMGOV  
Comissão de Processo Administrativo Disciplinar  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A COMISSÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR DA PREFEITURA DE SÃO LUÍS, LOCALIZADA À AV. PEDRO II, S/Nº PALÁCIO LA RAVARDIERE-CENTRO, VEM, ATRAVÉS DESTA, CONVOCAR O SERVIDOR, GLEYTON REGIO SANTOS MARTINS, TNS, MAT. 184310-2 PARA QUE NO PRAZO MÁXIMO DE 05 (CINCO) DIAS A PARTIR DESTA PUBLICAÇÃO, SE APRESENTE NESTA COMISSÃO PARA TRATAR DE ASSUNTO DE SEU INTERESSE NO PROCESSO Nº 040.02879/2014, DE ABANDONO DE CARGO, SOB PENA DE REVELIA, DE ACORDO COM O ART. 275 § 8º, DA LEI Nº 4.615/2006, DO ESTATUTO DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL.

MOACIR TORRES EVANGELISTA FILHO  
PRESIDENTE DA CPAD



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA  
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO - CSLIC  
AVISO DE LICITAÇÃO  
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 007/2020-CSLIC/SEAP  
PROCESSO Nº 0142739/2018-SEAP

A Secretaria de Estado de Administração Penitenciária - SEAP, através de sua Comissão Setorial de Licitação - CSLIC, torna público aos interessados que realizará licitação epígrafa, conforme condições e especificações constantes no edital e anexos, tendo como objeto CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA A CONSTRUÇÃO DE 22 (VINTE E DOIS) MÓDULOS DE ENCONTROS ÍNTIMOS EM 11 (ONZE) UNIDADES PRISIONAIS EM DIVERSOS MUNICÍPIOS MARANHENSES, que será realizada no DIA 21 DE SETEMBRO DE 2020, ÀS 10H, no Auditório Central desta SEAP, localizada na Rua Gabriela Mistral, nº 716 - Vila Palmeira, CEP - 65045-070, nesta Capital. O edital e seus anexos estarão à disposição dos interessados no site [www.seap.ma.gov.br](http://www.seap.ma.gov.br) - na opção "Licitações Online" e através dos e-mails [cslicseap@gmail.com](mailto:cslicseap@gmail.com) ou [cslic@seap.ma.gov.br](mailto:cslic@seap.ma.gov.br). Outras informações em (98) 99228-7275.

São Luís/MA, 12 de agosto de 2020  
ANTONIO FELIPE GOMES DUARTE DE FARIAS  
Presidente - CSLIC/SEAP



ESTADO DO MARANHÃO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE COROATÁ  
COMISSÃO CENTRAL DE LICITAÇÃO  
Praça Dr. José Sarney, 159 - Centro - Coroatá - MA

Aviso de Licitação TOMADA DE PREÇOS Nº 015/2020. A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Coroatá/MA, torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar Licitação na modalidade Tomada de Preços sob o nº. 015/2020, regime de execução tipo menor preço Global, no dia 02 de Setembro de 2020, às 08:00 horas, na Sala de reunião da Comissão Permanente de Licitação, situada na Praça José Sarney, nº 159, no Centro de Coroatá/MA, tendo por objeto: Contratação de Empresa especializada em Serviços de Recuperação da Sinalização Vertical, Horizontal e Semáforo no Município de Coroatá - MA. Base Legal: 8.666/93 e alterações. Edital/anexo poderão ser consultados gratuitamente ou obtidos mediante recolhimento da importância de R\$ 50,00 (cinquenta reais), através do Documento de Arrecadação Municipal - DAM. No horário das 8:00 às 12:00 horas de 2ª a 6ª feira. Coroatá/MA, 17/08/2020, Francisco Carvalho Brandão, Chefe da Casa Civil.



ESTADO DO MARANHÃO  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0012/2020-CPL/AL  
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0804/2020-AL

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO - ALEMA torna público que realizará licitação, na modalidade Pregão Eletrônico, no dia 31 de agosto às 09:30h, pelo site [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br) para contratação de empresa especializada em manutenção preventiva e corretiva de equipamentos médico e odontológicos. O edital e seus anexos estão à disposição dos interessados nos sites [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br) e [www.al.ma.gov.br](http://www.al.ma.gov.br) no link Licitações, podendo ainda ser adquirido gratuitamente na CPL/ALEMA, através da apresentação de dispositivo de armazenagem eletrônica (cd, pen drive, etc.), durante os dias úteis, das 08:00 às 12:00 horas.

São Luís, 14 de agosto de 2020.  
Gabriel Manzano Dias Marques  
Pregoeiro da ALEMA

## COMUNICAÇÃO

SUZANO S.A., torna público que, REQUEREU junto às Secretarias de Meio Ambiente:

1. Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais - SEMA/MA:

1.1 Renovação de Outorga de Direito de Uso da Água Superficial, sob as coordenadas geográficas 06°41'2,49"S e 47°20'19,19"W com vazão requerida 54 m³/h e período de bombeamento de 10 horas na Fazenda Dois Irmãos, localizada no município de Estreito/MA, bacia hidrográfica do rio Tocantins, Estado do Maranhão, para fins de molhamento de mudas, umectação de estradas, combate a incêndios e aplicação de herbicidas, conforme dados constantes no processo nº 100346/2020;

1.2 Outorga de Direito de Uso da Água Subterrânea, sob as coordenadas geográficas 04°42'32,17"S e 46°41'24,78"W com vazão requerida de 15 m³/h e período de bombeamento de 10 horas na Fazenda Agropecuária do Maranhão, localizada no município de Bom Jesus das Selvas /MA, bacia hidrográfica do rio Mearim, Estado do Maranhão, com a finalidade de molhamento de mudas, umectação de estradas, combate a incêndios e aplicação de herbicidas, conforme dados constantes no processo nº 111238/2020;

1.3 Outorga de Direito de Uso da Água Superficial, sob as coordenadas geográficas 04°46'24,64"S e 46°38'30,91"W com vazão requerida de 21 m³/h e período de bombeamento de 15 horas na Fazenda Agropecuária do Maranhão, localizada no município de Bom Jesus das Selvas /MA, bacia hidrográfica do rio Mearim, Estado do Maranhão, com a finalidade de molhamento de mudas, umectação de estradas, combate a incêndios e aplicação de herbicidas, conforme dados constantes no processo nº 111735/2020;

2. Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Estreito/MA:

2.1 Licença de Operação para a atividade de Extração Mineral em uma área de 6,9059 ha no Bloco São Sebastião (formado pelas Fazendas: São Sebastião, Cabeceira dos Três Morros II, Morro Alegre, Serra do Olhos d'Água, Cabeceira dos Três Morros I, Grota, Sapé, N. Sra. Aparecida) localizadas no município de Estreito/MA, conforme Processo 065/2020;

2.2 Licença de Operação para a atividade de Extração Mineral em uma área de 5,8253 ha na Fazenda Dois Irmãos localizada no município de Estreito/MA, conforme Processo 066/2020;

2.3 Licença de Operação para a atividade de Extração Mineral em uma área de 1,7693 ha na Fazenda Pitanga do Maranhão localizada no município de Estreito/MA, conforme Processo 067/2020.

E torna público que, RECEBEU junto a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais-SEMA/MA:

1. Licença Única Ambiental de Regularização - LUAR para a atividade de Projeto Agrossilvipastoril: Plantio, Tratos Culturais, Colheita e toda infraestrutura de apoio a operação do empreendimento na Fazenda Pingo de Ouro e Guanabara localizada no município de Itinga do Maranhão/MA, conforme Processo 45325/2019;

2. Licença Única Ambiental de Regularização - LUAR para a atividade de Projeto Agrossilvipastoril: Plantio, Tratos Culturais, Colheita e toda infraestrutura de apoio a operação do empreendimento na Fazenda Monte Cristo localizada no município de São Pedro da Água Branca/MA, conforme Processo 63461/2020;

3. Renovação de Outorga de Direito de Uso da Água Superficial, sob as coordenadas geográficas 05°40'33,83"S e 45°57'51,53"W com vazão outorgada de 60 m³/h e período de bombeamento de 10 horas na Fazenda Vargem Bonita e Monte Alegre localizada no município de Grajaú, bacia hidrográfica do rio Mearim, Estado do Maranhão, para fins de molhamento de mudas, umectação de estradas, combate a incêndios e aplicação de herbicidas, conforme dados constantes no processo nº 74288/2020;

4. Renovação de Outorga de Direito de Uso da Água Superficial, sob as coordenadas geográficas 05°02'02,34"S e 47°30'0,42"W com vazão de 60 m³/h e período de bombeamento de 10 horas na Fazenda Teimosa, localizada no município de Açailândia/MA, Bacia Hidrográfica do Rio Gurupi, Estado do Maranhão, para fins de molhamento de mudas, umectação de estradas, combate a incêndios e aplicação de defensivos, conforme os dados constantes no processo nº 162456/2019;

5. Renovação da Outorga de Direito de Uso da Água Superficial, sob as coordenadas geográficas 06°45'28,81"S /47°26'50,61"W, com vazão de 60 m³/h e período de bombeamento de 10 horas, na Fazenda Fartura, localizada no município de Estreito/MA, Bacia Hidrográfica do Rio Tocantins, Estado do Maranhão, para fins de molhamento de mudas, umectação de estradas, combate a incêndios e aplicação de defensivos, conforme os dados constantes no processo nº 858/2020;

6. Outorga de Direito de Uso da Água Superficial, sob as coordenadas geográficas 06°54'14,76"S e 46°55'49,15"W com vazão requerida de 60 m³/h e período de bombeamento de 10 horas no Ribeirão da Mata, localizado no município de Estreito, bacia hidrográfica do rio Tocantins, Estado do Maranhão, para fins de umectação de vias e estradas conforme dados constantes no processo nº 80592/2020;

7. Renovação de Outorga de Direito de Uso da Água Superficial, sob as coordenadas geográficas 04°18'56,45"S e 47°04'51,34"W com vazão autorizada de 60 m³/h e período de bombeamento de 10 horas na Fazenda Nova Descoberta, localizada no município de Açailândia/MA, Bacia Hidrográfica do Rio Mearim, Estado do Maranhão, para fins de molhamento de mudas, umectação de estradas, combate a incêndios e aplicação de defensivos, conforme os dados constantes no processo nº 25974/2020;

8. Renovação de Outorga de Direito de Uso da Água Superficial, sob as coordenadas geográficas 05°04'23,7"S e 48°20'22,3"W com vazão requerida 60 m³/h e período de bombeamento de 10 horas na Fazenda Boa Esperança III, localizada no município de São Pedro da Água Branca/MA, bacia hidrográfica do rio Tocantins, Estado do Maranhão, para fins de molhamento de mudas, umectação de estradas, combate a incêndios e aplicação de herbicidas, conforme dados constantes no processo nº 59984/2020.

São Luís, segunda-feira, 17 de agosto de 2020

MARANHÃO

# 103 mil servidores receberam auxílio

Estudo feito pela CGU identifica 680.564 servidores que receberam o auxílio emergencial de forma irregular até 19 de julho no Brasil

SAMARTONY MARTINS  
com informações do UOL

Um total de quase 103 mil servidores estaduais e municipais do Maranhão receberam indevidamente o auxílio emergencial do governo federal. Um cruzamento de dados feito pela CGU (Controladoria-Geral da União) identificou 680.564 servidores que receberam o auxílio emergencial de R\$ 600 de forma irregular até 19 de julho. O prejuízo com os pagamentos indevidos foi de R\$ 981,7 milhões — o suficiente para pagar uma parcela do Bolsa Família a mais de 5 milhões de famílias.

De acordo com o levantamento da CGU, depois do Maranhão os registros ocorreram na Bahia (82.977), Minas Gerais (60.838), Rio de Janeiro (40.998) e Ceará (38.785). Os números não indicam, porém, que esses 680 mil servidores pediram para receber o auxílio emergencial. É possível que eles tenham sido incluídos no programa de forma automática por estarem no CadÚnico ou por serem beneficiários do Bolsa Família.

A maior parte (613.431) desses servidores pertence às esferas estadual ou municipal. Outros 52.001 pagamentos foram feitos a militares ativos, inativos ou pensionistas. Já os servidores federais receberam 14.182 auxílios irregulares. Estabelecido pela lei nº 13.982/20, o auxílio é destinado a trabalhadores informais, MEIs (microempreendedores individuais),

autônomos e desempregados. Os agentes públicos, incluindo os ocupantes de cargo temporário, função de confiança, cargo em comissão e titulares de mandato eletivo, não têm direito ao benefício.

## Devolução

O servidor público que tenha recebido o auxílio de forma indevida pode providenciar a devolução pela internet. Basta inserir o CPF e escolher entre gerar uma GRU (Guia de Recolhimento da União), que pode ser paga no Banco do Brasil, ou um boleto comum, que pode ser quitado em qualquer banco. A ferramenta permite que ambas as guias possam ser pagas nos caixas das agências bancárias, nos terminais de autoatendimento e nos canais digitais disponíveis, seja pela internet ou pelo aplicativo do banco.

## Trabalho começou em julho

O Tribunal de Contas do Estado do Maranhão (TCE-MA) e a Controladoria-Geral da União (CGU) realizaram levantamento para a identificação dos beneficiados no Maranhão com o auxílio emergencial de R\$ 600,00, pago pelo Governo Federal, para amenizar os impactos econômicos causados aos cidadãos de baixa renda com a pandemia do coronavírus (Covid-19). O trabalho realizado pelas instituições de controle detectou em julho que 84 mil servidores públicos receberam indevidamente o auxílio, causando um prejuízo superior a R\$ 60 milhões de reais aos cofres públicos.

Os números indicam que o Maranhão é o estado com maior quantidade de servidores públicos que receberam o auxílio de forma irregular.

Os dados foram levantados pelo TCE a partir de análise das informações constantes das folhas de pagamento do estado e dos municípios, sistematizados em banco de dados pelos auditores da instituição e posteriormente enviados à CGU, uma vez que o auxílio é custeado com recursos do Governo Federal. A equipe de auditores que integra a Secretaria de Fiscalização acompanha as ações realizadas pelos gestores públicos durante a pandemia para assegurar o cumprimento das normas que balizam a correta aplicação dos recursos públicos, como forma de permitir que a população receba a assistência necessária para enfrentar os feitos danosos causados pela crise sanitária.

“Crises como essa requerem que as políticas públicas emergenciais sejam efetivas em toda a sua amplitude. Nosso papel como órgão de controle externo é atuar para que isso se torne realidade”, destaca o secretário de Fiscalização, Fábio Alex de Melo. Desde o início da Emergência Nacional em Saúde Pública causada pelo coronavírus (Covid-19), o TCE vem adotando diversas providências dentro de sua competência para assegurar cumprimento das exigências legais nas ações implementadas pelos gestores públicos para combater a propagação da doença e prestar assistência à população.

APARTE

Felipe Klamt  
felipeklamt@yahoo.com.br

## Bolso Mita



E não é que o Bolsonaro descobriu a maneira fácil de ganhar popularidade com dinheiro alheio do povo.

Sempre crítico feroz das artimanhas dos presidentes populistas que doava dinheiro dos impostos para angariar legiões de miseráveis com programas sociais que denominam de distribuição de renda como o famigerado e eterno “Bolsa Família” que tirou 36 milhões de brasileiros da linha abaixo da pobreza.

Agora, o presidente Jair Bolsonaro (ainda sem o seu partido) veio a saber, com a pandemia, da existência de outros quase 50 milhões de pobres sem CPF e direito ao direito de ser cidadão.

Inicialmente, queria dar uns duzentinhos reais para a massa faminta comprar a cesta básica, veio o Congresso Nacional para fazer a zanga do Messias com os seiscientos. Disse que seriam distribuído por três meses porque não ia encher a pança dos desempregados até o final do ano. Acreditando na tal de COVID-19 como uma gripezinha. Morreram, até agora, mais de 100 mil habitantes neste injusto país ao mesmo tempo que as pesquisaram mostraram a solução favorável para um desgoverno histórico. Triste que serão mais de 100 mil a menos para receber o benefício da reeleição em 2022.

Resultado que Bolsonaro vai instituir a “Bolsa Mito” com regras diferentes ao do Lula, somente com a mesma finalidade de tornar-se a nova solução do ronco das barrigas de quase 100 milhões de excluídos que votam.

Tal qual o Lula, igual a todos!



**1 É pessoal?** Parece que o problema do senador Roberto Rocha (PSDB) contra o juiz Douglas Martins ultrapassa o ciúmes da popularidade do governador Flávio Dino (PCdoB) com o enfrentamento da pandemia.

**2 É pessoal?** Insistente senador, mesmo vendo o apoio de milhares de magistrados ao colega juiz, mas sem uma nota de solidariedade do Ministério Público Estadual, continua armando, no CNJ, com o ministro Toffoli para guilhotinar o concursado de 25 anos de ilibada carreira.

**3 É pessoal?** Resta investigar a existência de algum processo julgado por Douglas Martins contra familiares ou colegas do senador de final de mandato.



**Sempre nós?** Parece que pela primeira vez vai servir os brasileiros servirem de cobaias dos países ricos. Bom, se a vacina funcionar!



**É de boiada?** Resta saber se os homens do poder querem dar uma de tipo vaqueiro, contaminando a boiada no Maranhão.

ECONOMIA

## Tensão entre Bolsonaro e Guedes



RELAÇÃO ENTRE O MINISTRO DA ECONOMIA PAULO GUEDES E O PRESIDENTE JAIR BOLSONARO ESTÁ DESGASTADA

O casamento entre Jair Bolsonaro e Paulo Guedes chegou a uma encruzilhada. Os termos do desentendimento incluem o desejo do presidente da República pela reeleição e o posicionamento do ministro da Economia em defesa do teto de gastos e das reformas estruturantes, em especial, a administrativa. Apesar de pregar, publicamente, que há uma unidade entre os seus ministros, Bolsonaro considera a demissão de Guedes. A convivência já não é das melhores. O presidente até reconhece que a saída do economista poderia tumultuar o mercado financeiro, mas os efeitos seriam passageiros, pois o substituto receberia a promessa de que os compromissos do governo com o ajuste fiscal serão mantidos. O nome mais citado no Palácio do Planalto como sucessor de Guedes é o do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto.

Assessores próximos de Bolsonaro asseguram que o presidente chegou

ao limite com o ministro. Nos bastidores, o mandatário não escondeu a insatisfação depois de Guedes levantar suspeitas de estouro do teto de gastos. Segundo o chefe do Executivo, como 2020 é excepcional e todos os limites fiscais foram estourados, o que se quer é usar sobras de recursos do Orçamento para obras, como forma de acelerar a economia, arrasada pela pandemia do novo coronavírus.

O desabafo de Guedes, na terça-feira, quando reclamou de “ministros furra-teto” do governo, foi considerado por Bolsonaro e outros membros do alto escalão como totalmente inapropriado. Além de o ministro ter admitido que havia uma debandada na equipe econômica, não agradou ao presidente ouvir de um dos seus principais aliados que ele poderia sofrer um impeachment. Agravou o mal-estar o fato de a declaração ter acontecido ao lado do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), que não tem

uma boa relação com o chefe do Planalto e é quem decide se abre um processo de impedimento contra o presidente.

## Futuro

Se o desentendimento entre Bolsonaro e Guedes se prolongar, analistas políticos também veem a possibilidade de o ministro ser demitido, ou então, de ele deixar o governo, levando consigo o discurso de que fez o que pôde. “O grande desafio de Guedes é encontrar uma válvula de escape para que ele saia com a vaidade intocada e seu conhecimento da máquina do governo para suas intenções futuras”, ponderou o analista político Melillo Dinis. Ele destacou que o ministro, como ultraneoliberal, já sente dificuldades em se posicionar, sob pressão de militares e grupos que veem o investimento público em grandes obras como a principal saída para a crise econômica provocada pela covid-19.

São Luís, segunda-feira, 17 de agosto de 2020

## Extra ou Virgem?

## Saiba como escolher o melhor azeite



**A**o contrário do que muitos pensam, a gordura faz bem se consumida com moderação. Em documento, a Organização Mundial da Saúde (OMS) prevê limites para o consumo de gordura saturada – e de outras versões do nutriente. O ideal é que a ingestão não supere 10% das calorias/dia.

Para quem tem algum fator de risco cardíaco, o valor cai para 7%. A gordura é importante porque ela aumenta o colesterol bom, o HDL, e participa da produção de hormônios e do transporte de vitaminas lipossolúveis, como A, D, E e K. Mas com moderação.

Tem até as gorduras que não são produzidas pelo organismo, mas são importantes para manter o corpo saudável, como o ômega 3 e 6. Diante de tais dados, o azeite de oliva é uma escolha perfeita no preparo dos alimentos.

Fernando Sabino, professor do curso de gastronomia da Estácio, conta que o azeite assumiu de vez papel importante na mesa do brasileiro a partir dos anos 1990, com a divulgação dos benefícios da dieta mediterrânea, com a proposta de diminuir a obesidade e as doenças cardíacas entre outros benefícios.

Isso, claro, com o hábito de consumo de alimentos mais leves, menos cozidos, saladas, legumes crus regados com azeite. Uma cozinha mais colorida e com mais sabores.

“Enfim, uma dieta que não foi só moda, trouxe realmente uma mudança na forma de comer. Antes, o azeite aparecia na mesa do brasileiro na sexta-feira da Paixão, no preparo do bacalhau. A introdução do azeite é saudável e faz bem à saúde ao contribuir com a diminuição do nível de colesterol ruim, é anti-inflamatório, antioxidante e antienvhecimento. Sempre associado com dietas leves e exercícios”. Ele lembra ainda a importância da comensalidade:

---

“Não é só o ato de comer, mas de compartilhar, comer junto com a família, rodeado de quem se gosta, o fazer”.

---

O professor ensina que o azeite pode ser usado como qualquer outro óleo, até na fritura. Com o alerta de que, quanto mais alta a temperatura, mais o produto vai perder as características sensoriais, como o aroma e sabor.

Por isso, ele indica o extravirgem, o mais nobre e que faz bem à saúde, uma preciosidade para os preparos frios, crus, em saladas e molhos. Já o azeite de oliva, o virgem, de segunda prensagem mas ainda sim de boa qualidade e mais barato, é para ser usado nos pratos quentes, refogados, fritura e até para o arroz e feijão do dia a dia, caso a pessoa não se incomode com o sabor. Isso só porque, segundo ele, a maioria está acostumada com o óleo de soja.

#### Forno e bolo

Quanto à temperatura, Fernando diz que o azeite pode ir ao forno. De novo, com a lembrança de priorizar as mais baixas. Na onda de legumes assados, comum na quarentena, saborosos e práticos, ele destaca que no caso dos tubérculos, como batata, batata-doce, moranga, por serem mais resistentes, é bom optar pelo virgem.

“O azeite é sensível à luz e calor. Portanto, prefira embalagens escuras (vidros) e latas. Sempre o mantenha fechado e em local escuro, nada de usá-lo para decorar a cozinha em embalagens claras e perto do fogão, do calor do forno. Não o deixe exposto.”

Em tempos de isolamento por causa da pandemia do novo coronavírus, com as pessoas reencontrando a cozinha ou marinha de primeira viagem, Fernando tem sido muito solicitado por pedidos de socorro. Tanto, que, de férias da faculdade (vai retornar agora), até criou canal no YouTube: Nando na cozinha. Com várias receitas fáceis, práticas e dicas.

---

“Ensino aos meus alunos, mas podem fazer em casa também, o azeite aromatizado com ervas como alecrim, cominho, e especiarias secas, como pimenta-do-reino ou mesmo alho e pimenta dedo-de-moça. No caso das duas últimas, por terem água, é importante levar ao forno por 20 minutos envolvidas em papel-alumínio para secá-las.”

---

Para fazer, é preciso higienizar tudo, secar, inclusive, o vidro escuro. “Aqueça o azeite a 70 graus (nesse caso pode ser o extravirgem, porque até essa temperatura as propriedades serão mantidas), misture os ingredientes a gosto e espere por duas semanas para consumir. O vidro deve ser envolvido por jornal, papel ou pano e guardado em local escuro.”

Outras duas receitas com azeite que Fernando ensina no canal são zucchini alla scapece, que é um prato mediterrâneo e utiliza o azeite extravirgem de forma tradicional, para fazer vinagrete e temperar a conserva de abobrinha e a tradicional torta de sardinha de liquidificador, em que ele usa azeite para dar mais sabor à massa. Basta acessar e descobrir outras receitas.

E o azeite também pode estar presente nas sobremesas e lanches. Fernando propõe arriscar o uso no preparo de bolos: “Ele combina muito bem com o de chocola-

te e o de cenoura. É tranquilo substituir o óleo pelo azeite. É uma camada a mais de sabor. Vale experimentar. E aqui pode usar o extravirgem, porque mesmo com a temperatura do forno a 180 graus ou mais a massa vai envolvê-lo”.

#### Dicas para comprar armazenar azeite

As orientações são de Edna Ivani Bertoni, pesquisadora da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, que atua na Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA).

- Compre azeites envasados em embalagens bem escuras. A luz é um dos fatores que prejudicam a qualidade dos azeites.
- Produtos envasados em embalagens de metal (lata) podem ser uma boa opção, mas as latas não podem estar amassadas.
- Verifique se os produtos estão expostos no supermercado em locais frescos e sem a incidência direta de luz.
- Analisar o índice de acidez não ajuda muito na compra do azeite, isso porque o produto é analisado no momento do envase e passará por uma logística de transporte até chegar à mesa.
- Opte por produtos com data de envase mais recente e só consuma azeite dentro do prazo de validade. A data de envase nem sempre corresponde ao dia em que ele foi extraído.
- Desconfie de produtos muito baratos. Um litro de azeite extravirgem produzido na Europa custa de 6 a 10 euros, ou seja, de R\$ 30 a R\$ 50, isso sem as taxas de importação e lucro do importador e revendedor. Os azeites da América do Sul podem chegar a preços menores no mercado brasileiro em função da redução de impostos para o Mercosul.
- Não adianta comprar um bom produto e armazená-lo de forma incorreta. O melhor azeite do mundo ficará rançoso um dia, e se malconservado esse dia será breve. Deixe o azeite sempre longe de locais quentes.
- Não guarde o produto destampado.

#### Saiba a diferença

Gordura saturada: é encontrada, em sua maioria, nos alimentos de origem animal e seus derivados (manteiga, nata, queijo, creme de leite, banha, carnes bovina, de porco, ovelha, leite integral, torresmo, linguiça, salsichão, gema de ovo). Poucos alimentos de origem vegetal também têm gordura saturada, como a gordura do coco e palmito.

Gordura insaturada: em sua maioria, é a gordura de origem vegetal (óleos de milho, soja, margarinas vegetais, óleo de algodão, girassol, arroz, canola etc.) que em temperatura ambiente se apresenta na forma líquida. Ela tem duas classificações. Monoinsaturadas: é um ácido graxo com apenas uma ligação dupla carbono-carbono. O azeite de oliva é um exemplo. Poli-insaturadas: com duas ou mais ligações duplas, o ácido linoleico é encontrado nos óleos vegetais, como o óleo de milho e de girassol.

São Luís, segunda-feira, 17 de agosto de 2020

## Bairro do Desterro

Tradição do comércio  
de pescadosDOUGLAS CUNHA  
Fotos: Douglas Cunha

O mercado de pescados resistiu à pandemia do Coronavírus, e está reagindo apesar da redução na oferta dos produtos, em face ao período da entressafra que se inicia, causado pelos fortes ventos próprios do verão, que dificultam a captura dos pescados.

A reação também se deu na preservação dos empregos tendo os empresários reduzido seus quadros apenas quanto aos prestadores de serviço, mantendo os empregados contratados.

O entreposto do Desterro, bairro famoso por sua forte comercialização de pescado, continua em pleno funcionamento, embora com a sua movimentação reduzida, mas os empresários do setor acreditam no aquecimento do mercado com a reabertura dos bares e restaurantes, determinada pelo Poder Público.

## A economia forte no Desterro



O bairro do Desterro é um dos mais antigos de São Luís e tem sua história marcada por uma economia forte, com um comércio pujante impulsionado pelas casas que trabalhavam com artigos manufaturados e exportavam para as cidades do interior, através da via marítima, ao mesmo tempo em que recebiam os produtos do setor primário que vinham nos barcos, lanchas que também rebocavam os batelões (embarcação geralmente construída somente com o que chamavam de casco e coberta de palha).

Era uma embarcação bem rudimentar destinada ao transporte somente de cargas. Não tinha motor nem velas e era dotada de apenas um leme que era operacionalizado por um tripulante. Ali vinham as amêndoas de coco babaçu, paineiros de farinha, sacos de arroz com casca, suínos, caprinos, ovinos e outros animais para o abate, cachaça da terra produzida na Baixada Maranhense, e outros, enquanto as lanchas, propriamente ditas, transportavam passageiros e suas bagagens, e menor quantidade de mercadorias.

Tudo isso proporcionava uma grande movimentação, desde as madrugadas, na extinta Praia do Desterro, onde existiam casas comerciais fortes como a quitanda de Seu Zé Reis especializada na venda de material pra construção naval, como breu, estopa para calafetagem, tintas, lubrificantes e ferragens. Os comerciantes Camarão e seu sócio Calé, que trabalhavam mais com produtos manufaturados.

## Peixe vivo da Baixada

Enquanto que no comércio de Amadeu Pinto, tudo era encontrado, pois ali vendia uma variedade grande de mercadorias, que ia desde as cocadas, bolos e os calções confeccionados por Dona Davina, sua esposa, inclusive perfume no varejo, medido em um pequenino cálice, muito procurado pelos embarcadiços que depois de um dia de trabalho pesado, procuravam diversão na zona do baixo meretrício, notadamente nos lupanares conhecidos como Espoca e Mata Homem, localizados na Rua Afonso Pena.

Amadeu Pinto trabalhava também com abate de suínos, fabricação de banha de porco que vendia para os hotéis e restaurantes e era o único a vender peixe da água doce vivo. Ele recebia da Baixada Maranhense, barricas cheias d'água com jeju e traíra vivos e os vendia em dúzias para os amantes destes pescados sempre muitos presentes na mesa dos "baixadeiros".

## Tradição com os pescados

Desde aquele tempo, o Desterro é o principal entreposto de pescados da capital. As embarcações de porte médio, que mesmo sendo a velas, desenvolviam alta velocidade, era chamadas de "geleiras", visto serem utilizadas para o transporte de pescados vindos dos municípios do litoral, como Guimarães, Cedral, Cururupu, Bacurituba, Porto Rico e outros muitos ricos, até hoje, em peixes de água salgada, usando o gelo em barra para a

conservação dos produtos.

As geleiras tinham como ponto de desembarque de pescados e embarque de barras de gelo que utilizavam para a conservação do pescado trazidos para a capital, a área denominada Portinho, que tinha um igarapé que possibilitava a entrada de embarcações até bem próximo do Mercado. A Praia do Desterro e o igarapé do Portinho foram soterrados com o advento do aterro do Bacanga. Ali, na área que era conhecida como Dique, havia uma colônia de pescadores que descarregavam os pescados capturados nas baías da capital, e se alojavam em uma cabana apenas coberta de palha, onde se dedicavam ao conserto dos seus apetrechos de pesca e descansavam até chegar a hora de voltar para o mar.

## Um bairro industrial

O Desterro dos anos 50 e parte dos anos 60 era também industrial, com suas fábricas de pilar arroz, da empresa Chames & Aboud; de extração de óleo de coco babaçu, do empresário Lázaro Ducanges; Serraria dos Irmãos Lobato, que beneficiava madeiras; Fábrica de sabão da Oleama, na Rua da Estrela; fábrica do Guaraná São Jorge, da empresa M.Feres & Companhia, capitaneada pelo empresário Jorge Feres, na Rua Afonso Pena, esquina da Rua Jacinto Maia, que depois virou uma torrefação de café.

Havia também na Rua Afonso Pena, as metalúrgicas que fabricavam peças de serralheria e ferragens para embarcações, e tornearia mecânica que fabricava peças de reposição para veículos e motores marítimos, destacando-se a oficina de seu Mundico Carvalho, que residia numa casa morada inteira conhecida como Solar dos Carvalhos, em frente ao Mata Homem, na Rua Afonso Pena.

## Geleira desapareceram

As embarcações geleiras hoje tem sua função reduzida. Apenas transportam os pescados capturados em alto-mar ou na região das praias, para as cidades. Dali os produtos são trazidos para São Luís ou levados para outros centros, em caminhões frigoríficos, conforme informou o empresário Jesiel Quadros, que a décadas se dedica ao comércio de pescados.

Ele disse que a logística do transporte de pescados teve que mudar, visto que por ser um produto altamente perecível, tinha que chegar logo ao destino, ou seja, ao entreposto e dali para o consumidor. Jesiel, no entanto, reclama das condições oferecidas aos veículos que transportam pescados para a capital e denuncia que os caminhões ficam muitas horas esperando para serem aceitos nos ferry-boats, que com as viagens reduzidas por determinação do poder público, teve sua demanda aumentada. Ele defende que as cargas de produtos perecíveis deveriam ter prioridade.

O empresário Jesiel também manifestou sua insatisfação com a situação precária do entreposto de pescados do Desterro, situado atrás do Mercado do Peixe, tomado pela lama e com péssimas condições de higiene e alto índice de insalubridade, esquecido pesar da sua importância para a vida da cidade, sendo força motriz da economia, fazendo circular riquezas e oferecendo centenas de empregos diretos e indiretos, quando se vê obras sendo desenvolvidas no entorno e que não irão gerar renda para o Município ou Estado. "Se aqui fosse realizada uma obra que desse melhores condições e dignidade, com certeza, todos que aqui trabalham com venda de pescados, se tornariam permissionários e pagariam taxas para a Administração Pública, apesar de já contribuir com o erário, pagando os impostos.

## Mercado em ascensão



A movimentação das vendas de pescados no Desterro, sofreu com a pandemia, uma redução em média de 50%, conforme avalia a empresária Maria José Lima, dona de peixaria. Ela disse que na fase mais aguda da pandemia, o mercado sofreu grande retração com suas vendas em queda, obrigando também a redução do traba-

lho de modo geral, visto que a procura sofreu grande queda com o fechamento de restaurantes e dos açougues em feiras e mercados, já que grande número de revendedores, temendo a contaminação pelo Coronavírus, suspenderam suas atividades.



O empresário Ermilton Ferreira, avalia que o mercado de pescados está enfrentando sérios problemas neste momento, visto que, quando se registra uma redução na incidência da Covid-19, entre o período da entressafra dos pescados, em virtude dos fortes ventos próprios do verão, que prejudicam a captura dos peixes.

Além disso, há concorrência desleal por parte dos supermercados que chegam a vender o pescado sem margem de lucro, visto acreditarem que sua comercialização impulsionam as vendas de outros produtos, oferecendo outros ganhos, já que oferecem facilidades de pagamento pelos cartões de crédito. "Esta conduta prejudica o pequeno revendedor das feiras e mercados, que deixam de vender seus peixes", avalia Ermilton. Ele disse que, apesar dos problemas causados pela pandemia do Coronavírus, não dispensou seus funcionários contratados.

Wilson Silva Cutrim, atacadista do comércio de pescados, também avaliou que a pandemia causou sérios danos no mercado, com grande reflexo nas vendas, mas observa que o mercado está reagindo, graças ao trabalho contínuo de enfrentamento dos problemas por todos os segmentos.



Com 55 anos de atividades na Rua Afonso Pena, o empresário Moisés Bernardo dos Santos se viu obrigado a parar por algum tempo, mas manteve os seus empregados. Explicou o gerente Jacksandro Viégas Coutinho, que a empresa enfrentou sérios problemas com a paralisação temporária de suas atividades, mas honrou seus compromissos com os empregados, mantendo-os no emprego e pagando parte dos seus salários, conforme preceitos emanados do Governo Federal. "Infelizmente tivemos que dispensar os prestadores de serviços, visto que sua manutenção iria onerar muito a nossa folha e não tínhamos como suportar", disse.

*Infelizmente tivemos que dispensar os prestadores de serviços, visto que sua manutenção iria onerar muito a nossa folha e não tínhamos como suportar*

Ele também se manifestou otimista com o anúncio da reabertura dos restaurantes e bares, apesar de alguns terem aberto falência, mas que o mercado está reagindo e que acredita que em breve, tudo irá voltando ao normal, mesmo que paulatinamente.

## CENTRO HISTÓRICO

# Em defesa do abrigo do Largo do Carmo

As obras de revitalização da Praça João Lisboa e Largo do Carmo deixa dúvida sobre a permanência do abrigo do Largo do Carmo, no Centro Histórico de São Luís

DOUGLAS CUNHA

O abrigo do Largo do Carmo é considerado um marco da nossa história, na segunda metade do século passado. Construído na administração do interventor Paulo Ramos e inaugurado em 1951, no Governo Eugênio Barros, passando a ser ponto de encontro de políticos, intelectuais, jornalistas e de toda comunidade, que ao fazer compras na Rua Grande, ou após assistir à missa na Igreja do Carmo ou à sessão dos cinemas Éden, Rival ou Roxy, serviam-se das lanchonetes do abrigo do Largo do Carmo, para uma alimentação rápida. O bate-papo dos políticos, intelectuais e jornalistas, era diário.



OBRAS NO ABRIGO DO LARGO DO CARMO FAZEM PARTE DA REVITALIZAÇÃO DO CENTRO

lanches ou uma refeição, assim como os boêmios notívagos que após uma noite, se deslocavam ao abrigo para um cafézinho ou mesmo para tomar a "saideira" e depois tomar um táxi, que ali sempre estava à disposição dos usuários dos "carros de praça".

Durante a madrugada, o abrigo vivava ponto de encontro de jornalistas e radialistas que se reuniam para um bate-papo que se estendia até às últimas horas da madrugada.

Era comum ver ali os jornalistas de O Imparcial, Jornal do Dia, O Combate, Jornal Pequeno e outros, assim como seus operários gráficos como o Diquinho do Serrote, Seu Mário, também editores e intelectuais como Alfredo Galvão, Ubiratan Teixeira, Carlos Cunha, Bernardo Coelho de Almeida, Nauro Machado, Nascimento de Moraes Filho e outros de gerações mais novas, que seguiram o mesmo caminho de seus antecessores, nas redações de jornais e na frequência ao

abrigo do Largo do Carmo.

## Grande dúvida

É grande a expectativa dos permissionários, que fazem do abrigo do Largo do Carmo, seu local de trabalho, e se sentem ameaçados de ficar sem renda, o que se configura como sério problema para as famílias que ali trabalhavam. Todos estão temerosos de perder seu local de trabalho e ficar sem renda para sua subsistência e de seus filhos.

Com as obras de revitalização da Praça João Lisboa e Largo do Carmo, os permissionários foram transferidos para a Avenida Magalhães de Almeida, onde permanecem precariamente, aguardando o fim das obras para que retornem ao seu local de trabalho, o que até agora não aconteceu. O velho abrigo foi agora fechado com tapume, dando a entender de que a obra de sua revitalização vai ficar para quando "Deus der bom tempo".



Aquele abrigo era uma espécie de "porto seguro" para os trabalhadores da imediações que ali, a qualquer hora do dia ou da noite, encontravam

## Faz parte da história do Centro Histórico



O abrigo do Largo do Carmo tem história e já está inserido no cenário do velho Largo do Carmo, tendo sido construído pelo interventor Paulo Ramos e inaugurado em 1951 pelo governador Eugênio Barros, com permissões que foram passando de pais para filhos, exemplificando-se a Garapeira do Guará e o Café São Jorge, que tinha como seu detentor Jorge Pereira da Silva, natural de São Bento e que instalou ali sua pequena cafeteria em 20 de junho de 1951, permanecendo até à sua morte, quando o negócio foi assumido pelos seus filhos, que permanecem até hoje.

Foi inspirado no bate-papo na cafeteria de Jorge, que o jornalista Ribamar Bogéa, criou a sessão "No Cafézinho", que manteve por muito tempo no Jornal Pequeno.

Outro permissionário histórico é Aduato Cavalcante, que tem seu pequeno restaurante ali instalado há 54 anos. Ele se manifestou preocupado, visto que é dali que alimenta sua família de quatro filhos. Aduato acredita na revitalização do abrigo e na volta dos que ali trabalham. "As lanchonetes do abrigo prestam bom serviço à

sociedade", avalia o pequeno comerciante.

Mauro Sanches é taxista há 25 anos, tendo como ponto o Posto Neon, que fica atrelado ao abrigo do Largo do Carmo. Ele se manifesta preocupado com a ideia preliminar de mudança do local do posto de táxi para outro mais distante, o que ele garante que vai prejudicar a ele e aos seus colegas, visto que eles tem como principal clientela os consumidores que saem das compras na Rua Grande e buscam um táxi no posto que fica bem próximo, ao lado do abrigo, mas descarta a possibilidade de demolição do abrigo e retirada de seus permissionários, embora defenda que as atividades comerciais ali desenvolvidas, careçam ser melhor organizadas.

## Em defesa do patrimônio

Foi realizada na manhã da sexta-feira (14), uma reunião no Largo do Carmo com poetas, jornalistas, radialistas, funcionários públicos e pessoas da sociedade civil, para um debate sobre a criação do Comitê de Defesa do Centro Histórico, com a presença confirmada dos jornalistas José Riba-

mar Gomes (Gojoba), Herbert de Jesus Santos, Cesar Teixeira, Douglas Cunha, Josemar Pinheiro, o administrador Expedito Moraes, o músico João Pedro Borges e outros.



## R\$ 3 MIL DE SALÁRIOS

## Câmara de Vereadores abre concurso público



### SÃO VAGAS PARA TODOS OS NÍVEIS DE ESCOLARIDADE

A Câmara do município de Olinda Nova do Maranhão anuncia a realização do novo Concurso Público que tem como objetivo a contratação de profissionais de ensinos fundamental, médio e de níveis técnico e superior.

De acordo com o edital de abertura disponibilizado, o certame busca preencher sete vagas dentre os cargos de Auxiliar de Limpeza (1); Vigia (2); Controlador (1); Técnico Legislativo (1); Contador (1) e Procurador (1), os quais deverão desempenhar atividades em carga horária de 40 horas semanais, com vencimento base que alterna de R\$ 1.045 a R\$ 3.000 ao mês.

Para participar, os interessados devem realizar as inscrições até às 23h59 do dia 10 de setembro, observado o horário local, no site do Instituto de Capacitação, Assessoria e Pesquisa (Icap) e efetuar o pagamento da taxa de participação que varia de R\$ 70, R\$ 90 e R\$ 120.

Como forma de classificação, serão aplicadas aos candidatos inscritos provas objetivas, de caráter classificatório e eliminatório, previstas para serem realizadas no dia 11 de outubro de 2020, nos períodos matutino e vespertino.

Vale ressaltar que as provas, com duração de quatro horas, serão compostas por questões de língua portuguesa, matemática, conhecimentos gerais, atualidades, noções de informática, legislação do servidor público e noções de administração pública e conhecimentos específicos.

O prazo de validade deste Concurso Público é de dois anos, contados a partir da data de publicação da homologação do resultado final, com a possibilidade de ser prorrogado, uma única vez, por igual período.

### NÍVEL MÉDIO

## Prefeitura de Itinga oferece oportunidades



### CONCURSO DE ITINGA TEM VALIDADE DE DOIS ANOS

A Prefeitura de Itinga do Maranhão, no estado do Maranhão, está realizando um concurso público. O certame é regulado pelo edital nº 001/2020, que abre 17 vagas em cargos de nível médio, além de oportunidades para cadastro de reserva.

As vagas são para os cargos de Agente de Trânsito, Fiscal de Tributos e Guarda Municipal (Masculino e Feminino). Os contratados receberão salários de R\$ 1.045 a R\$ 1.200, para que atuem em regime de 40 a 44 horas semanais.

As inscrições serão recebidas até dia 3 de setembro de 2020, até às 17 horas, pelo site da empresa FSADU: [www.fsaduconcursos.org.br](http://www.fsaduconcursos.org.br). Será cobrada taxa de participação de R\$ 85.

A seleção de todos os candidatos será feita por meio de prova objetiva, composta por 40 questões de múltipla escolha. A princípio, sua aplicação foi agendada para o dia 19 a 20 de setembro de 2020, em locais e horários a serem informados posteriormente.

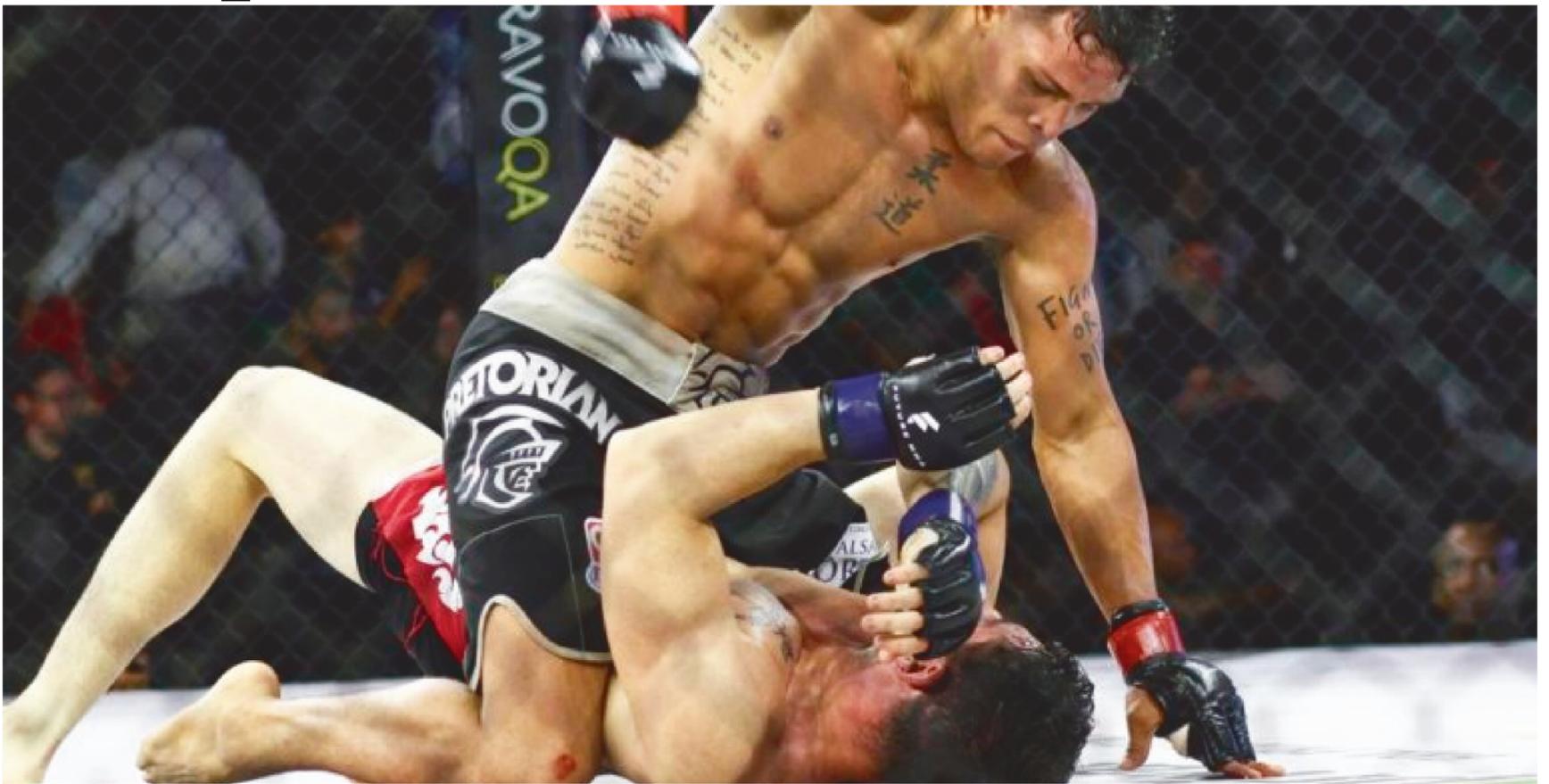
Além disso, somente para o cargo de Guarda Municipal, também serão realizadas as seguintes etapas: Teste de aptidão física; Exames médicos; Avaliação psicológica; Investigação Social; e Curso de formação.

O concurso público terá validade pelo prazo de dois anos, a contar da homologação de seu resultado final. Contudo, sua prorrogação será admitida por mais dois anos.

São Luís, segunda-feira, 17 de agosto de 2020

# Caio Borralho é o nome da "fera"

## Maranhense a um passo do UFC



NERES PINTO

O Maranhão está muito próximo de ter um representante num dos eventos esportivos mais importantes do mundo, o UFC. Isto será possível se Carlos Vinicius Borralho derrotar seu adversário Wildemar Besouro, de Goiás, na luta que está marcada para o próximo dia 11 de setembro, em São Paulo, no Future MMA. Na oportunidade, estará em jogo o cinturão da categoria peso médio. O confronto está cercado de grande expectativa, pois vai reunir dois grandes lutadores brasileiros, com histórico marcado por vitórias expressivas na modalidade. O maranhense já está se preparando com muita dedicação para encarar mais esse desafio em sua carreira.

### Quem é Caio?

Ludovicense, Caio Vinicius Silva Borralho, tem 27 anos, 84kg. Formado em Química Industrial pela UFMA, começou a se dedicar ao MMA aos 18 anos, mas sua primeira luta ocorreu em 2014, quando já tinha 21 e ainda era amador, na Academia Dojô James Adler, em São Luís. Antes, disputou outras artes marciais. Começou aos 6 anos de idade no judô, tendo como primeiro treinador o professor sansei Emílio Moreira. Também praticou jiu-jitsu e muay thai.

A primeira luta de Caio no MMA foi ainda na capital maranhense, durante um evento na Lagoa da Jansen, quando venceu Rômulo Oliveira, hoje seu principal preparador. Em São Paulo, onde reside, ele está concluindo o curso de Educação Física (8º período) já na fase do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Caio aproveita a experiência adquirida para dar aulas de artes marciais em academias na capital paulista. Quando relembra o início, ainda no judô, não esquece o mestre: "Sou muito grato ao professor Emílio Moreira, que me passou os primeiros ensinamentos. Graças à sua orientação e incentivo, segui em frente, é verdade que depois optei pelo MMA, mas tenho por ele uma profunda gratidão", enfatiza Borralho.

A segunda vitória de Caio no MMA ocorreu durante um evento no Thunder Fight, por finalização no terceiro round, contra Edson Junior, em São Paulo-SP. De volta a São Luís, em 2015, onde participou de mais um confronto, no entanto, perdeu por pontos para João Carvalho, da Academia TST. "Essa foi a única derrota de minha carreira e serviu para me dar mais experiência", analisa.

Outras lutas foram disputadas por Caio Borralho, que coleciona até aqui sete vitórias e apenas uma derrota por pontos. Nunca foi nocauteado. Dos confrontos que participou, impôs três nocautes e três finalizações aos adversários.

Indagado pela reportagem de O Imparcial sobre suas principais características, Borralho mas disse que estuda bastante o adversário e procura usar a inteligência para derrotá-lo no momento certo. "Minha maior qualidade é usar a inteligência na hora de tomar decisões. Penso muito rápido e disso sei tirar proveito para buscar as vitórias. No entanto, não deixo me tomar pela emoção. O certo é que treino muito e estudo o lutador. É nos-

sa profissão e estou sempre estudando lutas, filmes e assistindo treinos de MMA. Adoro esse esporte e meu grande sonho é disputar o UFC e conquistar um título mundial no cinturão da minha categoria", acrescenta.

Sobre o adversário de 11 de setembro, Caio diz estar consciente de que vai enfrentar um grande lutador, que tem bom histórico. "O Wildemar está invicto, com sete vitórias seguidas, tem 1,90m, muito forte, respeito, mas não me assusto. Já observei duas lutas dele na internet, as demais não foram filmadas. Vou buscar a vitória e realizar meu sonho de disputar o UFC", afirma Borralho.

O evento que o maranhense vai disputar é o mais importante do Brasil, o Future MMA. "É um filho do UFC, que é o maior evento do mundo e o Brasil já levou cinco para lá. Espero ser mais um. Estou trabalhando pra isso", completa.

Mesmo sabendo que se for ao UFC também terá outro adversário difícil, Caio afirma que isso, no entanto, não chega a ser uma grande preocupação. "No momento, só estou focado na luta do dia 11 de setembro. Depois disso é que vou estudar o próximo confronto", avisa.

A luta entre Borralho e Wildemar será a penúltima da noite do dia 11 de setembro. De antemão, sabe-se que não terá como local um ambiente muito amplo, porque o confronto será disputado sem a presença de público devido às medidas de segurança contra a pandemia da Covid-19. Nessa mesma noite serão disputados cinco cinturões de categorias diferentes.

### Perfil



- Nome: Caio Vinicius Borralho
- Cartel: 7 Vitórias
- 0 Empate
- 1 Derrota
- Vitórias: 3 Nocautes (43%)
- 3 Finalizações (43%)
- 1 Decisões dos juizes (14%)
- Outras (0%)
- Derrotas: 0 Nocaute (0%)
- 0 Finalizações (0%)
- 1 Decisões dos juizes (100%) N/C 1
- Outras (0%)
- Altura: 185,42 cm
- Peso: 83,91 kg

- Data de nascimento: 16/01/1993
- Cidade: São Luís, Maranhão

### Nem as cirurgias assustaram Caio

#### O Imparcial – Qual foi a luta mais difícil que você enfrentou até o momento?

**Caio** – Sem dúvida, foi a disputada em São Luís, quando perdi por pontos para João Carvalho da Academia TST, na categoria 77 quilos. Um grande lutador, mas a derrota me ensinou bastante. Fui amadurecendo e agora estou pronto para brigar pelo cinturão e chegar ao UFC.

#### Depois disso, qual o outro desafio que encarou?

**Sem dúvida, as quatro cirurgias, sendo três no joelho e uma no ombro, em apenas quatro anos. Tive que me controlar emocionalmente, e me preparar para a volta. Hoje, estou recuperado e pronto para a luta.**

#### Como é que você encara esse esporte que para muitas pessoas é considerado muito violento?

**Na verdade, eu sinto medo de me machucar, tenho muita noção de certo de que realmente é um esporte muito perigoso, mas o box é muito violento, o futebol também é, porém encaro esse esporte como um jeito de o lutador tem, de se expressar. É um esporte que tem suas regras. Não pode bater na garganta, arranhar, etc. Sinto um pouco de medo, mas logo fico muito confiante. Treino bastante, pois entendo o dom que Deus me deu, então, sei dos riscos que estou correndo, de me machucar, mas isso faz parte da profissão. Tenho muita fé em Deus que nem eu nem meu adversário possa se machucar, gravemente.**

#### Como você vê o crescimento da popularidade do MMA no mundo?

**O que faz mais um esporte crescer é ter um campeão do mundo. O Brasil chegou a um tempo em que tinha campeões na maioria das categorias no maior evento do mundo, que é o UFC, com cinturão em várias categorias. Cito como exemplo, quando Ayrton Senna foi campeão do mundo na Fórmula-1, todos os brasileiros ficavam torcendo. Além disso, o UFC foi crescendo muito e se tornando uma potência. É um evento que paga muito bem. Por isso, o MMA hoje tem muitos adeptos.**

#### Compensa, financeiramente, o esporte?

**Quando eu fui para o MMA em nenhum momento pensei em dinheiro. Fui porque queria competir, fazer aquilo que gosto, porque quero ser campeão do mundo, na verdade um sonho antigo. Nas primeiras lutas, a gente nem recebe na maioria dos eventos. Na minha primeira luta, era para eu receber trezentos reais e os caras nem me pagaram (risos). Nesses eventos menores, é quase que brincadeira o que os caras pagam. Já no UF não se compara. A luta mínima é quinze mil dólares. Se ganha, dobra para trinta mil, chega a cinquenta mil, mas tem cara que ganha até quinhentos mil dólares.**

#### Como seus pais têm acompanhado suas lutas?

**Meu pai (George) já veio aqui para São Paulo e minha mãe também. Ele fica mais pilhado que eu, nervoso, porque viu a luta que perdi por pontos aí em São Luís, mas todos se superaram. Todos me apoiam e me sinto muito feliz por isso.**

## OPORTUNIDADE

# Inscrições para o EAD Lei Aldir Blanc

O curso tem como consultor o criador do programa Cultura Viva, e professores agentes estratégicos na construção da lei, assim como profissionais da área da cultura.

Com o objetivo de apresentar e discutir a lei federal 14.017, conhecida como Lei de Emergência Cultural – Aldir Blanc, em homenagem ao compositor e escritor morto em maio vítima da Covid-19, amanhã (18) o site do Itaú Cultural ([www.itaucultural.org.br](http://www.itaucultural.org.br)) abre inscrições para o EAD Lei Aldir Blanc. O projeto foi criado para socorrer profissionais e espaços da culturais, também obrigados a suspender as suas atividades durante a pandemia. Com 475 vagas, o curso é realizado pelo Observatório Itaú Cultural, entre 24 de agosto e 4 de setembro.

A abertura, às 16h do dia 24 (segunda-feira) conta com a participação de agentes estratégicos na construção da lei para apresentarem o seu significado e como exemplo do papel do parlamento brasileiro na construção de uma cultura política em busca de consensos civilizatórios, com respeito aos processos criativos e à diversidade sociocultural. Está confirmada a presença do consultor do EAD Célio Turino, Jandira Feghali, do Partido Comunista do Brasil (PCdoB – RJ) e Benedita da Silva, do Partido dos Trabalhadores (PT – RJ). A mediação é de Eduardo Saron, diretor do Itaú Cultural. Às 17h30 começa a explanação sobre as etapas de regulamentação da lei. O viés, neste momento, é a fundamentação conceitual e os principais pontos dela, incluindo regras para regulamentação – da União e estados da federação –, etapas e prazos para implementação. Os convidados são Renato Gilioli, consultor legislativo da Área XV, responsável pela Educação,

Cultura e Desporto na Câmara dos Deputados; e Cris Ramires, assessora de cultura na Câmara dos Deputados.

O mesmo horário do dia seguinte, terça-feira, 25, é reservado para as políticas de renda básica em contexto de emergência e como seguridade social e direito universalizante. Os professores da aula, Chico Pelúcio, ator e diretor integrante do Grupo Galpão (MG); Maria Carolina Vasconcelos, pesquisadora e membro do Movimento Circo Diverso; Regina Galdino, diretora teatral e ativista do Movimento Artigo Quinto; e Dorberto Carvalho, presidente do sindicato dos artistas de São Paulo, falam sobre manutenção de espaços culturais independentes em contexto de emergência e como política pública estável. Cláudia Pedrozo, secretária executiva de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, com Leandro Anton, integrante da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura do Rio Grande do Sul, e Luísa Cela, secretária executiva da Cultura do Ceará, conversam no dia 26 (quarta-feira), às 17h, com os alunos sobre cadastros de Cultura, credenciamento e validação – caminho para o acesso universal ao fazer artístico e cultural. Eles desenvolvem o tema a partir da construção e manutenção de plataformas de cadastros e informações culturais, taxinomia e categorização das informações, autocadastro e sistemas de validação.

O histórico das políticas de fomento às artes no Brasil, Bolsas Artísticas do Imperador e as políticas de editais e prêmios são o conteúdo da quinta-feira, 27, também às 17h. Meios de

acesso ao fomento, processos de simplificação/desburocratização, composição de comissões julgadoras, categorizações e formas de comparação e seleção em meio à multidiversidade de proponentes e propostas são os temas da aula. Os professores são Lilian Pacheco, educadora criadora da Pedagogia Griô, Ana Lucia Pardo, pós-doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Cultura e Territorialidades da Universidade Federal Fluminense, que falará sobre o histórico dos editais e políticas de fomento, e Aninha de Fátima, gerente de Comunicação do Itaú Cultural, abordando a série de editais emergenciais criados pela instituição no período da pandemia e do programa Rumos Itaú Cultural. Às 17h do dia 28, o assunto é a cadeia produtiva da cultura.

O escritor Eduardo Barata, o organizador do Festival Bananada, Fabrício Nobre, a diretora executiva da Câmara Brasileira do Livro, Fernanda Gomes Garcia, e Marlene Querubim, diretora e fundadora do Circo Spacial explicam que a aquisição de ativos culturais é uma inovação importante apresentada pela Lei Aldir Blanc de Emergência Cultural, pois permite a compra antecipada de ingressos de espetáculos interrompidos por conta da pandemia, a serem oferecidos no retorno das atividades. Desta forma, é possível financiar festivais impossibilitados de realizarem atividades que envolvam público, adquirir livros via livrarias, ativando toda a cadeia produtiva do livro e da leitura, de editoras ao autor.

## MÚSICA

## Rapper trans, JuPat lança "Derreter"



Bem perto de lançar seu segundo disco autoral, JuPat acaba de divulgar "Derreter". Single, produzido por Nikolas Chacon, tem a participação mais que especial de Tamy Tectoniza. Partindo de lugares bem distantes, mas que se encontram, as artistas – parceiras desse trabalho e também da vida – se conversam e terminam em uma transa entre o rap, trip hop, electropop, dream pop e rock.

"Essa faixa traduz a alma do meu próximo trabalho, tanto na sonoridade, que traz uma abertura e uma liberdade maior para minhas experimentações e mergulhos em novas camadas musicais, como no conceito, da dualidade entre o oceano e o céu, o sonho e o viver, a dissolução dos sentidos, uma lisergia tranquila. É a busca do nosso paraíso e as delícias de se deixar atingir aquele lugar onde a gente não sabe mais o que é corpo e o que é água", explica a cantora.

Com quase 5 minutos, "Derreter" fala sobre botar o juízo no vento e deixar dissolver todos os sentidos para encontrar somente as boas distrações, incluindo afetos, carinhos, encontros e magias. "Esse som resume todo o universo que eu criei vivendo uma história de amor. É o antes, o durante, o agora e o depois. Estamos, eu e a Tamy, celebrando os absurdos mais lindos que a vida às vezes nos dá".

Para a versão audiovisual, com concepção criativa assinada pelas duas mulheres apaixonadas, imagens de um lugar paradisíaco. "Criamos nosso figurino, que remetem a entidades aquáticas. Depois, visualizamos um colchão flutuante sobre as águas, uma cama na floresta e levamos nosso hedonismo para passear nesses lugares". Todas as cenas foram gravadas em uma cachoeira de São Pedro, bosques à beira do Rio Piracicaba e na banheira da casa de Denise Mokeys, amiga do casal. Matheus Augusto é responsável pela direção, filmagem, edição e fotografia onírica.

Ouçã e assista aqui: <https://www.youtube.com/watch?v=dBIF0dec6VY&feature=youtu.be>

## FICHA TÉCNICA:

Música: JuPat e Tamy Tectoniza  
Produção Musical: Nikolas Chacon  
Mixagem e masterização: Nikolas Chacon  
Direção, direção de fotografia, edição e fotos de divulgação: Matheus Augusto  
Direção de Arte: JuPat e Tamy Tectoniza  
Maquiagem: Letícia Novaes  
Assistência de Produção: Rosa Maria Pazzette, Letícia Novaes, Denise Mokeys, Vinícius Cabral

## SOBRE JUPAT:

Nascida em Ribeirão Preto, mas piracicabana de coração, JuPat encontrou na música sua forma de garantir e sustentar sua existência enquanto mulher trans refletindo e narrando suas experiências da vida urbana contemporânea.

Em 2018, a artista iniciou sua carreira solo apresentando "Transe". O single, acompanhado de videoclipe, antecipava a estreia de seu primeiro álbum, "Toda Mulher Nasce Chovendo". Produzido por Rasec, com alquimia final de Pipo Pegoraro, álbum tem o peso do rap, as experimentações transcendentes do trip-hop e as divagações de um corpo netuniano em melancolia tropical. "Toda Mulher Nasce Chovendo" vem da água, da fluidez, da libertação emocional, do misticismo, do desejo de alcançar o divino. No fim, mais uma mulher nasceu.

Em 2019, a artista lançou "Flash", seu primeiro single após o lançamento de Toda Mulher Nasce Chovendo. Em parceria com o produtor Nikolas Chacon, JuPat mergulha em águas jamaicanas num fim de tarde, sentindo a brisa que dispara flashes de relacionamentos, cobranças imparciais e recibos passados. Flash é uma conversa aberta sobre nossos vícios íntimos.

Atualmente, trabalha no lançamento de seu novo clipe, "Derreter", e na produção de seu próximo disco, "Nadando com Peixes que Voam". Sesc Piracicaba, Centro Cultural São Paulo, Fatiado Discos, CEU Navegantes, Vira da Feminista de Jundiá, Festival Curau são alguns dos espaços que já receberam a cantora.

## Lei fortalece os processos criativos e culturais



O SISTEMA NACIONAL DA CULTURA, TIPOS DE FOMENTOS ÀS ARTES, CADEIA PRODUTIVA DA CULTURA, ENTRE OUTROS.

Esta é uma categoria da lei prevista para atender ao conjunto da cadeia econômica da cultura, via produção cultural, beneficiando técnicos, produtores, pessoal de apoio, criadores e artistas. De 24 de agosto a 4 de setembro. De 24 de agosto a 4 de setembro.

No dia seguinte, sábado, 31, o encontro começa às 17h, com as museólogas Cláudia Houara e Marcelle Pereira e o arquiteto Flávio Carsalade. Os três compartilham conhecimento sobre patrimônio histórico e artístico, museus e centros de memória. A matéria mostra como a boa preservação do patrimônio histórico e artístico garante uma base segura para a continuidade e o fortalecimento dos processos criativos.

A participação social teve um papel fundamental para a aprovação da lei. Foram dezenas de webconferências, temáticas ou territoriais, organizadas de sul a norte do país, promovendo um processo de consenso progressivo a partir dos territórios e da participação diversa e democrática. Márcio Caires, presidente do Conselho de Cultura da Bahia, Aloizio Marinho, pesquisador do LabCidade, e Isabela de Sousa, diretora do Observatório das

Favelas, abordam essa especificidade no dia 1 de setembro, terça-feira, às 17h, aprofundando o entendimento desse processo na aplicação da lei, desde a construção de normas de regulamentação, até o acompanhamento e monitoramento social.

No dia 2, quarta-feira, ainda às 17h, os participantes aprendem que a Lei Aldir Blanc será realizada de forma totalmente descentralizada, via estados, Distrito Federal (DF) e municípios. Na prática, será a implantação do Sistema Nacional de Cultura, a exemplo do Sistema Único de Saúde (SUS), em dimensões ainda não alcançadas em políticas culturais. Agora, o desafio é maior, devendo alcançar quase seis mil municípios do país, além dos estados e DF.

A maioria desses locais não conta com Conselho, Plano ou Fundo de Cultura, em muitos casos, sequer conta com órgão gestor. Vem daí a necessidade de esclarecimento sobre história, conceitos, papéis e atribuições do Sistema Nacional de Cultura. Neste dia, a aula é comandada pela pesquisadora Claudinéli Moreira Ramos. Outros convidados ainda serão confirmados.

Na quinta-feira, 3, às 10h, a aula tem por função orientar as pessoas na correta prestação de contas, dando transparência social e segurança aos executores, além de orientar quanto aos padrões de informação, construção de mapeamentos e categorias informacionais.

À tarde, às 17h, o assunto passa para cultura em estado de emergência, com Jorge Melguizo, consultor em políticas públicas na América Latina e ex-secretário de cultura cidadã e desenvolvimento social em Medellín, na Colômbia. Aqui, é colocado em pauta o papel da cultura na superação de processos sociais traumáticos, emergindo como solução e aporte para a regeneração do tecido social. Melguizo traz sua experiência sobre quando e de que modo essa cidade colombiana, destrozada pela violência e conflitos, tornou-se referência mundial em políticas públicas. No último dia, sexta-feira, 4, às 17h, Célio Turino e o Secretário de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, Sérgio Sá Leitão, fazem uma síntese analítica sobre as aulas anteriores, estabelecendo um diálogo entre as medidas concretas e as bases conceituais.